Anno XIII — Rio de Janeiro – Segunda-feira, 19 de Fevereiro de 1923 — N. 4.029

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

A NOITE

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes........ 30$000
Por 9 mezes........ 21$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes........ 16$000
Por 3 mezes........ 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Passeio emocionado de um espirito allemão pela região do Ruhr

Qual o fim da politica européa e quaes as impossibilidades de reparações e reconstrucções pelos methodos actuaes ?

(CORRESPONDENCIA ESPECIAL PARA "A NOITE")

Stuttgart, 21 de janeiro de 1923

Abre-se a scena, representando um tribunal, sombrio e deserto. Por muito tempo não apparece nem juiz, nem advogado; mas do exterior, de atrás da scena, se ouve um murmurio, como que de vozes apaixonadas, mas cuidadosamente abafadas, sem desaccordo pouco musical; ameaças, palavras feias, um ruido de armas, negocios, insolencias, — tudo confuso e indistincto. Afinal se destacam umas palavras entrecortadas: "Por este preço terá o nosso auxilio..." — "Eu não sou desta opinião; não participo na empresa prejudicial a..." — Abrem a porta; o accusado esperando na sala e guardado por dous regimentos de soldados, armados até os dentes, vê entrar as altas instancias, — presidente, juizes, accusadores, testemunhas e advogados, — todos ao mesmo instante; pois, estes elementos indispensaveis ao processo juridico estão reunidos todos, sem excepção, num unico ente. E sem conceder tempo, nem occasião ao accusado de falar uma unica palavra, o ente mysterioso abre a sessão, proferindo a sentença solemne: "O accusado é condemnado; encerra-se a sessão". O personagem inaccessivel e infallivel sae da sala. Ouve-se de fóra o ruido de tambores a marcha de tropas.

Julgamentos originaes

O mundo estaria escandalisado e indignado, se tal processo se empregasse no caso de um furto, onde se tratasse de dous individuos e não parece apaixonado no actual caso europeu, onde se trata da existencia de mais de 70 milhões de homens, e do pacto de Versailles, que devia estabelecer um estado de cousas, chamado "Paz", restringindo a occupação guerreira exclusivamente á margem "esquerda" do Rheno. Ha cerca de um anno, os exercitos francezes invadiram a margem "direita" do Rheno, occupando os mais importantes portos do Ruhr, Dusseldorf, Ruhrorte, etc. e promettendo retirar as tropas, logo que a Allemanha tivesse assignado o novo pacto de tributos, imposto a ella, depois do pacto de Versailles. A Allemanha assignou; mas, os exercitos francezes não se retiraram; ao contrario, ficam estabelecidos nos portos do Ruhr, até hoje em dia, como todo o mundo póde ver a toda a hora. O mundo conveniu-se da bagatella; mas agora se realisa a bagatella segunda do programma de annexações: os exercitos francezes invadem e occupam o districto inteiro do Ruhr, — Essen, Bochum, etc., e mesmo outras zonas, além desta região, estendendo a acção guerreira por Dortmund e mais cidades, — sem promessa de evacuação futura.

Occupação alliada no Ruhr

Qual é a falta indesculpavel da Allemanha e, que serve de argumento para iniciar uma nova acção guerreira? Pois, a occupação de territorios alheios, por um exercito aggressivo, com apparelho de guerra immenso, fazendo fogo contra a população, expellindo os habitantes das suas casas, extorquindo os fundos dos bancos, etc., não se póde dizer acto pacifico. E' simples: a França exige da Allemanha, entre outras pequenas cousas, certas quantidades de madeira, como tributos annuaes, a serem entregues dentro de poucos mezes. Pelo anno corrente, (não do calendario, mas do pacto): exigiram quantidades equivalentes a 172 milhões de marcos ouro; a Allemanha, já quasi esgotada de madeira, não consegue fornecer neste periodo senão por 170 milhões marcos-ouro, e pede um prolongamento de 15 dias, para entregar o resto, importando em dous milhões de marcos ouro. Do mesmo caracter é a falta nos tributos de carvão; para compensal-a a Allemanha offerece quantidade equivalente, em carvão inglez. A França não aceita. O crime allemão parece formidavel, e basta á Commissão das Reparações, para pronunciar a sentença: "A Allemanha deu prova de má vontade". Para faltas nos tributos de carvão, madeira, etc., o pacto de Versailles prescreve a substituição do resto, não fornecido, por pagamento em ouro; e mesmo determina que seja respeitada a capacidade economica e financeira da Allemanha; como "garantia" dos tributos e da "paz", estabelece exclusivamente a occupação guerreira da margem "esquerda" do Rheno. A invasão de territorios allemães na margem "direita" deste rio, é um acto não autorisado, nem justificado pelo pacto de Versailles.

Com effeito, nas negociações, de que se ouviram os écos abafados de atrás da scena diplomatica, a Inglaterra se oppoz ao proceder francez. As exigencias que a França julga necessarias, incluindo a abolição completa e definitiva da autonomia e independencia allemãs, a separação effectiva entre os membros desta unidade economica, encontram-se em choque duro com os projectos de solução pacifica e economica, propagados pela Inglaterra. Além disso, a impossibilidade de que a Allemanha, ou qualquer outro Estado deste mundo, disponha dos fundos, ou seja capaz de crear os meios e recursos necessarios, para pagar as indemnisações e os tributos fantasticos, dictados pelo pacto de Versailles, foi tantas vezes verificado pelos representantes da sciencia economica, pelos financeiros americanos e europeus, e pelo bom senso, que hoje não haverá ninguem, no novo mundo e no velho, bastante cego, para acreditar na realisação destes absurdos economicos; e de resto, já se sabe que as consequencias de uma realisação eventual de tal enormidade seriam catastrophes para todas as nações do globo. Do outro lado, é facto não menos certo, que a Allemanha actual, privada de todas as armas modernas, de todos os recursos em metal, em viveres em forças, a Allemanha abalada e enfraquecida pela ruina de toda a sua antiga construcção interior, a Allemanha occupada a reconstruir a sua existencia nacional, não poderá, nem quererá, pensar em fazer a guerra contra a França, a qual possue agora um exercito e apparelho de guerra, forças navaes, aereas, e de terra, de dimensões, que o mundo não conhecia até agora, nem sequer na guerra, nem durante os ultimos annos antes della, que passaram pelo periodo das mais intensas preparações militaristas. Apezar disso, para dar uma prova indubitavel da sua vontade de paz, a Allemanha offereceu á França, "por intermedio dos Estados Unidos", um pacto, pelo qual a protecção e guarnição das provincias allemãs na margem esquerda do Rheno (provincias occupadas), deviam ser "confiadas a um Poder não interessado", por trinta annos; isto é, o duplo do tempo de occupação, estipulado pelo pacto de Versailles; ao passo que todas as nações interessadas no Rheno, — a Allemanha, a França, etc., se deviam obrigar por um convenio e juramento, "a não fazer a guerra", excepto com autorisação expressa por um plebiscito geral.

Como quer a França que se pague ?

A França recusou, e repelliu a offerta, de maneira categorica. Ao mesmo tempo, a Allemanha offerece um systema de pagamentos, apoiado e assistido pelos financeiros americanos e europeus, que immediatamente désse ouro effectivo á França; esta declara não aceitar solução nenhuma, em que entrasse a influencia de financeiros americanos e europeus. Então a Allemanha repete a sua offerta, consolidando-a pela garantia da industria e finança allemãs, — e mesmo sem "moratoria"; a França declara não aceitar solução nenhuma, na qual entrassem os industriaes e financeiros allemães.

Usinas nos suburbios de Essen, no Ruhr

Ainda assim, a Allemanha offerece um novo plano praticavel para, depois de um espaço limitado, em que possa recobrar forças, pagar os tributos, impostos a ella; a França recusa mesmo examinar um plano allemão; nem é concedida occasião aos delegados allemães, de falar no assumpto, naquelle ultimo ensaio de conferencia, em Paris. Logo se realisa o golpe fatal: já antes do 15 de janeiro, dia fixo de pagamentos, antes do qual não se póde falar de uma falta effectiva nos tributos allemães, — por não serem devidos mais cêdo, — os exercitos francezes invadem o districto do Ruhr, com toda a especie de armas, tanks, artilharia immensa, tres aviões, cavallaria, infantaria, tudo; predominam os typos robustos dos africanos, neste exercito "conquistador", que se espalha por toda a provincia e territorios adjacentes, não se esquecendo duma unica cidade, nem da mais modesta aldeia. Immediatamente, toda a administração civil é substituida pela dictadura militar; prohibido estar parado nas ruas; prohibido cantar hymnos allemães; prohibido ter assembléas ou falar em publico, etc., decretado que cada allemão que não parar immediatamente ao chamar de um soldado francez, ou não obedecer estrictamente ás ordens delle, seja logo fusilado, sem processo. Todo o serviço postal e toda a imprensa são immediatamente "occupados", sujeitos á direcção e inspecção das autoridades militares. A primeira acção dos vencedores nesta campanha heroica contra os desarmados é, porém, a occupação de todas as escolas publicas, com suspensão do ensino, por tempo não limitado; acto de certo digno e necessario, na empresa de realisar "a protecção da civilisação européa", por senegalezes, marroquinos, e outros africanos de varias especialidades de "civilisação". Seguem-se logo as expropriações, "requisições" de toda a especie, expulsão dos habitantes, para estabelecer as tropas nas casas e nos hoteis das cidades e das aldeias. Um hymno allemão cantado na rua, — em Bochum, — dá occasião de abrir o fogo da artilharia contra a população; corre o sangue, reina a violencia, a força brutal.

De que maneira desempenhar-se a Allemanha da "politica de cumprimento" que lhe impõem ?

Nestas circumstancias, a Allemanha vê-se deante de uma situação nova; acaba-se a "politica do cumprimento", no instante em que a França se apodera, á mão armada, dos recursos allemães e destróe a fonte das "reparações". Depois de ter suspendido os seus trabalhos em Bruxellas, o governo de Berlim declara não continuar os tributos nos Poderes que participam na acção contra o Ruhr, — emquanto durar o estado illegal: mas continuará a cumprir todas as obrigações para com aquelles poderes que não participam na invasão (Inglaterra, Estados Unidos, etc.). Os commandante francezes dão ordem aos proprietarios mineiros do Ruhr, de continuar, apezar disso, os tributos, e mesmo de os augmentar consideravelmente. Os proprietarios respondem: "Somos cidadãos allemães; e não obedecemos a commando nenhum que não seja do nosso proprio governo, allemão; nem faremos acto nenhum contra as leis da nossa patria, nem contra o interesse della; nem commetteremos acto nenhum, incompativel com a nossa honra". Então, os commandantes francezes se dirigem aos operarios mineiros, promettendo-lhes salarios brilhantes, "em cambio francez", se quizerem executar as ordens dos officiaes do exercito e as dos engenheiros francezes. Os operarios e mineiros respondem: "Entraremos em gréve geral, caso um poder estrangeiro, militarista, e invasor nos queira impôr commandos; sairemos das minas, no momento em que entrar um soldado ou engenheiro francez: "com baionetas não se extráe carvão das minas". Emfim os generaes francezes se dirigem aos empregados e operarios do caminho de ferro, dizendo-lhes que o governo de Paris mandou os seus exercitos exclusivamente com as melhores intenções pacificas e espera ter o auxilio dos empregados e operarios ferroviarios allemães, para levar os tributos de carvão á França. Os homens do caminho de ferro, conhecidos por serem os mais energicos e robustos elementos da Allemanha nova, respondem: "não temos confiança em palavras de paz, proferidas por um poder militarista, o qual, desprezando todas as leis e convenios internacionaes e todos os principios da humanidade, está invadindo a nossa terra, com exercitos immensos, fazendo fogo contra a população indefesa, e roubando o pão de nossos filhos; se quizerem dar uma prova das suas intenções pacificas, — a unica que nos possa convencer, seria, voltarem á França. Nós não temos intenções de negociar, nem de prestar auxilio a actos illegaes, nem a violencias e roubo".

Um panorama bellicoso

Vendo a inefficacia de taes tentativas, os generaes francezes recorrem a methodos mais violentos: artilharia dos mais poderosos calibres occupa as entradas das minas; infantaria procura entrar com as baionetas; onde apparecem os francezes, os mineiros depõem o trabalho, saem das minas, apezar dos canhões e das baionetas. Tropas francezas detêm em cadeias os directores e altos funccionarios da administração allemã, assim como os proprietarios e directores das minas e da industria, entre elles o celebre industrial Fritz Thyssen, presidente da Alliança Mineira-Industrial da Allemanha: um tribunal de guerra ha de decidir da sua vida. Os operarios e mineiros dão noticia ás autoridades da occupação, de que não se encontrará nenhum entre elles que volte ao trabalho, antes de ver em liberdade os directores, funccionarios e industriaes allemães; declarações que faz logo retirar a guarnição franceza de varias minas. Mas, desde a invasão do Ruhr, não se realisa a expedição de um unico kilogramma de carvão de tributo para a França. Para ter, apezar disso, o combustivel cubiçado, apparece uma flotilha de torpedeiros francezes, e se apodera de todos os navios do Rheno, destinados, com carga de carvão, á Allemanha do Sul; presa agradavel, mas estremamente minuscula em quantidade; nem é de importancia maior a hulha que a artilharia franceza conquista nas estações do caminho de ferro. No emtanto, não basta de "Sancções": decretam, como é costume em toda a zona occupada, a expulsão de numerosos funccionarios e homens proeminentes de varios officios, com toda a sua familia, sem lhes deixar mais de 12 horas de tempo, e privando-os de toda a sua propriedade. Então os regimentos francezes "occupam" todos os officios do Reichsbank e outros bancos, em todas as zonas occupadas; apoderam-se de todo o dinheiro e de outros valores, sem respeitar a propriedade particular. Fazem o mesmo com todas as caixas da administração financeira, da direcção dos impostos e direitos da entrada, depondo e expelindo os funccionarios allemães, e declaram que "daqui em deante não ha outra autoridade nas provincias rhenanas e do Ruhr, senão as autoridades francezas". Ao mesmo tempo procedem á expropriação de minas, de florestas, e de outros valores. A consequencia immediata deste proceder é desorganisação completa da economia nestas regiões: o commercio está paralysado, por falta de dinheiro; o trabalho da industria não se póde continuar, sem dinheiro para pagar os salarios; interrompe-se toda a producção. O mais importante centro de industria na Europa Central está em perigo imminente de destruição completa.

Tormentos e embaraços da industria carbonifera

Mas, quaes os lucros que a França poderá tirar da empresa? Ella projecta apoderar-se "na fonte", do imposto de 40 o|o sobre o preço do carvão, já existente na Allemanha, calculo ao qual não falta senão um detalhe pequeno; já no anno passado, e mesmo antes delle, a Allemanha não podia empregar o carvão nacional, que foi entregue á França, como tributo; mas, importava, por necessidade, 94 milhões de toneladas de carvão inglez, para poder manter, pelo menos, parte da sua industria e a existencia nua do seu povo. Agora, a França domina todas as bacias de carvão de pedra, na Allemanha; fecha as fronteiras da zona occupada contra o resto da Allemanha; promette á Italia quantidades illimitadas de carvão do Ruhr, como tributo allemão, sem pagamento; e diz precisar do resto para si mesmo, tambem sem pagamento; como poderá, então, a França levar o imposto de 40 o|o sobre o carvão do Ruhr, empregado na Allemanha, se esta Allemanha não recebe nem emprega este carvão? Além disso, a França espera levar um imposto de 26 o|o sobre toda a exportação dos productos industriaes da zona occupada ao resto da Allemanha, e ao estrangeiro, assim como sobre toda a exportação e importação allemãs, juntando assim o preço da producção e da exportação na zona occupada a um nivel que não só exclue a venda dos productos na Allemanha, mas tambem a exportação. (Plano Dariac). Quer, além disso, confiscar todos os valores em cambio estrangeiro que a industria allemã poderá receber em pagamento da sua exportação, privando assim esta industria dos meios de comprar materias primas e de continuar a producção. (Vide Plano Dariac). Como poderá a França impossibilitar a fabricação e exportação allemãs e ao mesmo tempo tirar proveito dellas? Será, pois, interessante, saber quantas casas se poderão reconstruir na zona devastada com os lucros tirados da campanha do Ruhr: A manutenção dos exercitos francezes na zona occupada, já antes deste passeio militar, custava sommas mais immensas do que toda a importancia dos tributos allemães, em ouro e em productos, — mesmo que o seu pagamento inteiro fosse praticavel, — pu-[illegible] uma das primeiras ordens dadas pelo commando francez ás instancias allemãs, logo nos primeiros dias da nova invasão, que é por exemplo — fornecer leitos e roupa branca, — desde a camisa até o lenço, — para um regimento belga, — por 2 1|2 billiões de marcos! A manutenção de mais um exercito gigantesco, de um apparelho de administração e de commissões, bastantes a dominar metade da Allemanha, e toda a importação e exportação da Allemanha inteira, e tudo isto acompanhado pela destruição systematica da economia allemã, (plano Dariac), esta empresa será mais barata? — será um meio efficaz para tirar lucros maiores da aventura?

O sonho da reconstrucção e das reparações róla por terra entre ruinas...

Que proveito ha de tirar a Europa do novo passeio militar? A ultima bacia de carvão importante, na Europa, (com excepção das minas inglezas), que ficara ainda independente do "trust" mineiro francez, está agora entregue ao monopolio de Paris; a Inglaterra não póde exportar quantidades illimitadas, pois precisa da hulha, na propria casa. Daqui em diante, nem a Suissa, nem a Italia, nem a Hollanda, nem Portugal, nem as terras da Escandinavia, nem outras — terão os combustiveis necessarios á sua economia, — sem a boa vontade do "trust" francez. Seria uma posição esplendida para este "trust" parisiense, — se elle pudesse fazer com que as minas do Ruhr sejam agora mais ricas e productivas do que antes da invasão. Mas, será o novo estado de cousas uma garantia da liberdade ou independencia economica ou politica dos povos europeus?

Que proveito ha de tirar o commercio internacional e a exportação americana, da nova empresa guerreira? As esperanças de reconstrucção financeira e economica na Europa central são destruidas para tempo incalculavel, pelo novo golpe militarista; basta considerar que agora, nos primeiros dias da invasão, *o dollar norte americano já custa na Allemanha "23.000" marcos!* As consequencias desta catastrophe são talvez incomprehensiveis a quem não conhecer por propria experiencia a miseria horrivel do povo allemão, dependente com toda a sua existencia physica dos viveres estrangeiros — pois foi privado pelo pacto de Versalhes da maxima parte da producção agricola — e agora com este cambio, absolutamente incapaz de comprar estes meios de existencia indispensaveis! nem o commercio internacional, nem a chamada "Reparação" póde ter solo e terra firme em um paiz de tal fórma arruinado e toda a Europa Central, dependente por sua vez do intercambio com a Allemanha, está envolta na ruina.

Novas catastrophes serão inevitaveis, nestas circumstancias; o sonho da reconstrucção e das "Reparações" perde-se entre as ruinas. Terá o mundo internacional a energia de se oppor com o poder pacifico da razão e dos principios humanitarios, ao fanatismo guerreiro, antes de ver destruidas irreparavelmente, em chammas e em rios de sangue, a economia e a civilisação da Europa?

LINA HIRSCH.

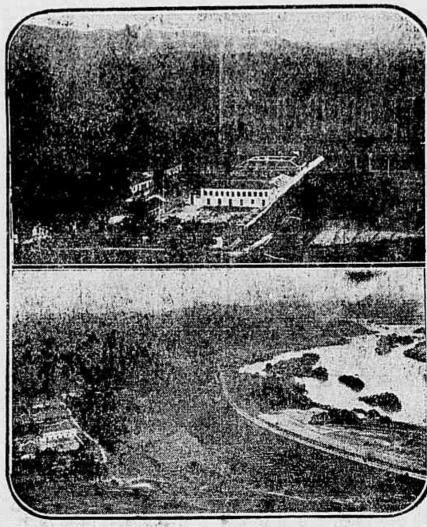
ACTO DE UMA AUTORIDADE QUE CAUSA MÁ IMPRESSÃO NO PIAUHY

A censura a um delegado fiscal e a pena de suspensão a um 1º official

THEREZINA, (Piauhy), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Impressionou mal aqui o acto do ministro da Fazenda suspendendo o 1º escripturario da Delegacia Fiscal, Sr. Belino Castro Silva e censurando o respectivo delegado por uma simples queixa do empregado que veiu do Thesouro installar a secção de Contabilidade, ainda mais, por não terem sido ouvidos os accusados e privando-os de defesa.

As applicações felizes da caridade

Como o Mosteiro de São Bento vae constituir um pequeno orphanato

A assistencia á infancia é, sem duvida, aquella em face de cujo desenvolvimento melhor se julga dos sentimentos de civilisação e de progresso de um povo, porquanto as nações em que se descuram dos principios de humanidade e de sciencia que fundamentam e explicam todos os cuidados, vigilancias e carinhos com a infancia, offerecem um exemplo de incultura e de ausencia dos proprios instinctos de defesa da raça.

Aspecto das primeiras installações do orphanato do Mosteiro de São Bento

Não é este precisamente o caso do Brasil, victima de muitos atrazos e lentidões em certos assumptos menos por falta de sentimento e consciencia de muitas summidades sociaes do que de superiores estimulos e segura orientação dos dirigentes. E' um facto incontestavel que, praticamente, não temos feito quasi nada em beneficio de nossa infancia desamparada, embora não sejam raras as manifestações de simples ruido, decorativas, para produzir effeito... No emtanto, a assistencia á infancia, mórmente num paiz como o nosso onde se começa por discutir a propria existencia de uma raça, deveria constituir uma das preoccupações mais absorventes do governo e dos particulares. Infelizmente, assim não tem sido, motivo pelo qual merecem sempre o maior relevo gestos como o que acaba de ter o Mosteiro de S. Bento, e está traduzido neste officio dirigido á Associação Brasileira de Imprensa, distinguida com a honrosa incumbencia que se vae ver:

"Abbadia Nullius de Nossa Senhora do Monserrate do Rio de Janeiro. — (Mosteiro de S. Bento do R. de Janeiro). — Exmo. Sr. presidente da Associação de Imprensa — Nesta capital — Saudações attenciosas. — A assistencia ás creanças desamparadas constitue ha muito tempo uma das maiores preoccupações sociaes, tal é o alcance das respectivas medidas de protecção.

Iniciativas officiaes e particulares procuram resolver o problema; muito já se fez, não resta duvida, mas, ainda assim, não se fez bastante, tão grande é o numero de creanças que carecem de auxilio permanente, sobresaindo entre ellas os orphãos de pae e mãe.

Foi, pois, no intuito de contribuir tambem de sua parte que o Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro resolveu installar na fazenda de "Tres Poços" (estação de Pinheiro, E. F. C. do B.) um orphanato, cujas obras de adaptação, melhoramentos, etc. acabam de ser concluidos, estando, por isso, apto a receber os educandos, cujo numero inicial será de 50 para nos annos seguintes ser elevado, gradativamente, á lotação maxima de 200.

Trata-se de um instituto, situado em logar, cujo clima é dos mais saudaveis, o qual receberá meninos pobres, nas condições, entre 10 a 12 annos de edade, afim de lhes ser ministrado o ensino primario, além de uma solida instrucção, pratica e theorica, nos serviços agricolas ou de industria rural, bem como em diversos officios (carpinteiro, etc.), conforme a inclinação de cada um.

Obvio é dizer que o lado moral e religioso e a educação physica merecerão apreço especial, de modo que nutre este Mosteiro a melhor esperança quanto aos futuros resultados e conta restituir á sociedade como cidadãos validos e conscientes de seus deveres e direitos, meninos de futuro, actualmente duvidoso e sombrio.

Isto posto e apreciando devidamente o facto de que a imprensa tem estudado com carinho a solução deste problema, sabendo outrosim que na maioria das vezes é exactamente a imprensa que appella ás autoridades e, se preciso, á caridade publica em pról deste ou daquelle menor que vive em doloroso abandono, tenho real prazer em offerecer a essa digna associação 20 logares no dito orphanato para que sejam preenchidos por meninos que satisfaçam as seguintes condições:

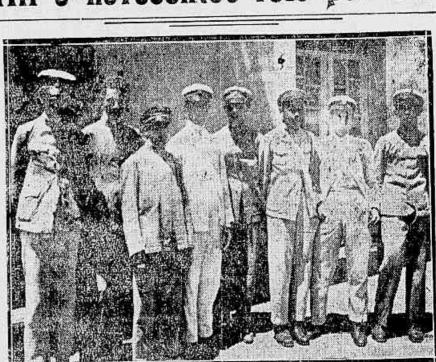
1º) Serem orphãos de pae e mãe e desvalidos;

2º) terem edade de 10 a 12 annos;

3º) não serem delinquentes, nem soffrerem de doenças contagiosas, lesão ou deficiencia organica.

Haverá egualmente necessidade de certos documentos, sobre os quaes dará informações entre 11 horas da manhã e 4 da tarde a secretaria deste Mosteiro (morro de São Bento), onde se prestarão egualmente outros quaesquer esclarecimentos e onde serão os menores recebidos e encaminhados convenientemente.

Aproveitando a occasião para apresentar a V. Ex. meus protestos de particular consideração e muito apreço, subscrevo-me de V. Ex., a quem Deus guarde — Att°. obr°. — Pedro O. S. B., abbade."

Mil e novecentos réis por dia!

Taes foram as razões reconhecidas pelo governo em favor do funccionalismo da União que, apezar das aperturas financeiras do Thesouro, embora com pequena modificação, os accrescimos temporarios de vencimentos foram mantidos para o funccionalismo federal. Entretanto, ha excepções e justamente com certas classes humildes, para as quaes, por todos os motivos, a vida é, cada vez mais asphyxiante. Dentre todas uma tem direito a reparação immediata, por isso que, ademais de ter sido privada daquelles augmentos ainda soffreu diminuição relativamente ao que percebia dantes. Esta é a dos estafetas dos Telegraphos, cujos membros, pobres rapazes, de mais de quatro mil réis que venciam por dia ficaram reduzidos a mil e novecentos réis, ou sejam cincoenta e sete mil réis por mez, para comer, morar, andar fardado, por conta propria e outras despesas essenciaes! E' uma questão de humanidade o reparo de semelhante injustiça praticada com os estafetas, dos quaes se vê um grupo nesta gravura.

Écos e Novidades

Antes de outros passos, no plano de reorganisação da Marinha, a missão norte-americana, se nos não falha a informação, examinará os termos do contrato para obras militares na ilha das Cobras. As impressões desse exame hão de ser as mais espantosas.

O ultimo ministro paisano, que por alli trafegou, era perito em enleiar clausulas, deixando perfeitamente á vontade os contratantes relapsos. Neste particular, elle encontrava extraordinaria boa vontade do alto, por fórma que aquelle contrato representa um verdadeiro peso morto nos esforços pelo apparelhamento rapido e efficaz da defesa naval. Basta citar duas ou tres das suas clausulas para ver logo que se está deante de um trambolho de custosa remoção. Antes de mais nada não foi especificado praso para conclusão dos serviços. A clausula a tal proposito reza que o contratante "envidará" meios de levar ao fim as obras no prazo de tres annos. Aquelle *envidará* é elastico e não offerece nenhuma garantia. Ao mesmo tempo estipula o contrato que o contratante construirá *um cáes*, na ilha, sem especificar a sua extensão, circumstancia que dará margem á construcção de um cáes sem fim ou apenas o principio delle...

A par dessas foram estabelecidas condições pesadissimas contra o governo para a hypothese de uma rescisão, ficando prohibido qualquer appello judicial, antes de um arbitramento em que haverá um perito de cada uma das partes e um arbitro desempatador escolhido pelos dous.

As obras, necessarias nos serviços de remodelação, esbarram assim nos empecilhos do contrato, e se hão de eternisar sem remedio. Até agora ali pouco ha feito, que mereça maior attenção. O Sr. almirante ministro da Marinha, que conseguiu desembaraçar-se do famoso contrato com o engenheiro Toledo, encontrou difficuldades invenciveis no caso da ilha das Cobras. A herança e pes[illegible] d[illegible] pres[illegible]. E é isto que faz pena.

***

E' prohibido fumar nos tres primeiros bancos da frente. Está assim escripto. E as pessoas que aborrecem o fumo, aquelles que, em virtude de prescripção medica, têm de evital-o, confiados no aviso, escolhem um dos tres primeiros bancos dos bondes para viajar. Acontece, porém, que a maior parte dos cidadãos encontra um prazer diabolico em affrontar avisos e prohibições. E acontece mais ainda que, os conductores, acostumados com a leitura quotidiana do aviso, entendem que elle já não vale nada. Dahi se verem passageiros mammando immensos charutos naquelles bancos, a despeito de tudo. As pessoas que tentam fugir ao fumo, confiando no aviso, ficam sujeitas ao incommodo. Seria de bom alvitre a Light chamar a attenção dos conductores para o caso.

***

A politica européa vae tomar rumos novos, com a presença da Italia na bacia do Ruhr. A repercussão commercial de actos da imponencia desse, no nosso paiz, nos leva a acompanhar com interesse os acontecimentos, que elles provocam. A figura do chefe do governo italiano, pelas suas attitudes decisivas e energicas, já inspira confiança em todo o mundo. Por isso mesmo, essas declarações sobre as consequencias da participação italiana no acto de occupação da zona carbonifera allemã, merecem commentarios, que as tornem bem conhecidas e sufficientemente divulgadas. Acredita o Sr. Mussolini que um accordo com a Allemanha, a proposito das reparações, póde ser encaminhado a bom termo. Esse accordo, além de evitar as perspectivas duma guerra sem objectivo, permittiria movimentos mais desembaraçados á Allemanha, desde já, com repercussão no transe dos mercados internacionaes. Esta a circumstancia que nos interessa. Assim sendo, a presença da Italia, por intermedio do seu exercito, na bacia do Ruhr será um dos episodios de maior relevancia humana destes ultimos tempos.

Em memoria do fundador da historia nacional

A sessão inaugural do Instituto Varnhagen

Realisou-se, ante-hontem, ás 9 horas da noite, no "Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões, a sessão inaugural, promovida pela Directoria do Instituto Varnhagen, em homenagem ao seu patrono.

Sob a presidencia do Dr. Rocha Pombo, secretariado pelo embaixador portuguez e Dr. Felinto de Almeida, ladeados, respectivamente, pelos Srs. Dr. Genserico de Vasconcellos, Elysio de Carvalho, Souza Cruz, presidente do Gabinete, foi aberta a sessão pelo Dr. Rocha Pombo, que discorreu sobre os fins a que se propunha o Instituto Varnhagen, cuja obra grandiosa ali se commemorava naquella sessão.

Terminando S. S. sob applausos da assistencia, concedeu a palavra ao Dr. Celso Vieira, secretario da Côrte de Appellação, que, durante mais de uma hora, falou sobre a personalidade de Francisco Adolpho de Varnhagen, enumerando e enunciando varios dos seus trabalhos, muitos dos quaes hoje do dominio da historia dos nossos dias.

CAIU DO BONDE

A menor Anna, de dez annos, filha de Abilio Ferreira, residente á rua Cassiano n. 17, ao saltar de um bonde, hontem, na praça Serzedello Correia, caiu, ferindo-se na cabeça.

A Assistencia soccorreu a victima, deixando-a depois em sua residencia.

Compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 162.596:084$304 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 91.554:115$780; em S. Paulo, 11.316:757$270; em Santos, réis 51.592:219$060; em Porto Alegre, réis.... 2.297:554$030; na Bahia, 1.169:000$000, e em Recife, 4.666:438$164.

Portugal na posse do novo presidente do Uruguay

MONTEVIDEO, 18 (A. A.) — O governo portuguez nomeou seu ministro junto ao governo desta Republica, o Dr. Santos Tavares para representa-o nas cerimonias da transmissão do poder presidencial, com caracter de embaixador de Portugal.

Fallecimentos

Foi repentina a morte do menino Walter Duarte Nunes, filho do Sr. Ernesto Zeferino Durão Nunes, á rua Portella n. 323, na estação de Oswaldo Cruz.

SURGE MAIS UM OBSTACULO PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO INQUILINATO

Ponto importante a resolver pelo ministro da Justiça

Ao Sr. ministro da Justiça o presidente da Liga dos Inquilinos e Consumidores dirigiu hoje a seguinte representação:

"Em nome da Liga dos Inquilinos e Consumidores, associação legalmente constituida, e no intuito de defender os interesses dos inquilinos cumpridores de seus deveres, peço venia para chamar a attenção de V. Ex. sobre uma anomalia existente em nosso Fôro, que, certo, deve ser muito conhecida de V. Ex., um dos mais provectos juristas brasileiros.

Consiste nas despesas exorbitantes a que se obrigam todos os inquilinos que têm de depositar no Thesouro federal a importancia de seus alugueis, simplesmente porque os respectivos senhorios se negam a recebel-os.

Ora, como é do conhecimento de V. Ex., para tal fim é necessario custear: a) a distribuição da petição inicial; b) os serviços do official de justiça, que nunca respeita o regimento de custas; c) a guia para o Thesouro federal, onde se pagam sello fixo e mais a taxa de 4 % sobre a quantia depositada, para que o deposito seja legal; d) estampilhas para diversos fins; e) a accusação em audiencia, etc...

Deante disso, a maioria dos inquilinos honestos se vêm na dura contingencia de não pagar os alugueis e isso porque as custas attingem, em geral, ao dobro do que pagam pela occupação dos predios.

E analyso por alto a questão, sem falar da elevada quantia necessaria á publicação de editaes para a intimação do senhorio remisso, que se foi esconder em Minas ou S. Paulo, afim de que venha receber em juizo os alugueis respectivos.

E' certo que o art. 2º do decreto n. 4.624, de 28 de dezembro ultimo isenta de taxas e impostos os depositos de alugueis de casas; mas é varia a interpretação que se está dando a esse preceito legal, cujo espirito é, todavia, desonerar o inquilino das grandes despesas do deposito. O projecto original era mais explicito, e beneficiava mais os inquilinos depositantes; mas a revisão que delle fez a illustrada commissão de legislação e justiça do Senado, e convertida em lei, só isentou os depositos de "taxas e impostos", que ainda se não sabe se devem ser deduzidos do deposito, ou se não devem ser cobrados pela Recebedoria do Districto Federal, onde se diz aos depositantes que só o Exm. Sr. ministro da Fazenda póde resolver o caso.

Com a devida venia, lembro a V. Ex. que seria convinhavel uma providencia, que considerasse integral o deposito feito, com a deducção das despesas certas, como estampilhas, intimação do senhorio, guia do deposito, etc...

Aproveito a opportunidade para protestar a V. Ex. a segurança do meu respeito e da minha profunda admiração.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1923. (A.) — Custodio Pedroso Guimarães, presidente."

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura — Ainda elevada; maxima entre 30º e 32º; mormaço.

Ventos — Normaes, predominando os do quadrante sul, frescos.

Temperatura — Embora ainda elevada, soffrerá ligeiro declinio.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de hoje — Estavel.

Estados do Sul — Tempo bom no Rio Grande; melhorará em Santa Catharina e perturbado com chuvas e trovoadas no Paraná e S. Paulo.

Temperatura — Estavel no Rio Grande, declinando nos demais Estados.

Ventos, ainda do sul.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até 3 horas da tarde de hontem) — De accordo com a previsão feita, o tempo foi bom com céo limpo á noite e com nebulosidade hoje de dia, pós 1 hora da tarde foram observadas formações typicas de trovoadas, que ainda são provaveis se verifiquem antes das 18 horas. A temperatura manteve-se ainda elevada. A média das temperaturas extremas de hoje registadas nos postos do Districto Federal foi: maxima 33º.5 e minima 21º.0. Os ventos foram variaveis.

Em todo o paiz (até 9 horas da manhã de hontem) — Zona norte — Devido a deficiencia do serviço telegraphico, não é feita a synopse desta zona. Zona centro — Tempo bom e temperatura em ligeira ascensão, salvo alguns pontos de Matto Grosso, em que o tempo foi instavel. Algumas chuvas fracas esparsas, seguidas de trovoadas, no Estado do Rio. Zona sul — tempo em geral instavel, salvo alguns pontos do Rio Grande do Sul e de São Paulo, em que foi bom. A temperatura em geral declinou ligeiramente. Chuvas regulares seguidas de trovoadas, hontem, nos Estados do Paraná e Santa Catharina e em alguns pontos do Rio Grande do Sul e de S. Paulo.

Estações de aguas — O tempo se manteve bom e a temperatura em ligeira ascensão em Caxambu', Passa Quatro e Poços de Caldas. As temperaturas extremas foram: maxima de 27º0 nestas tres estações; minima de 12º0 em Caxambu', de 13º0 em Passa Quatro e de 22º6 em Poços de Caldas.

Maiores temperaturas — 35º0 em Cuyabá e Blumenau.

Maiores chuvas recolhidas no dia 18 — 50m|m8 em Turyassu' e 19m|m em Guarapuava.

Estado do mar na costa do paiz — Em parte da Bahia e em Cabo Frio: pequenas vagas; em Itabapoana, espelhado; nos demais pontos, tranquillo e chão.

Dados aerologicos (no Districto Federal, ás 12.30) — Corrente SSE a 360 metros com velocidade maxima de 6m6, passando depois a correntes variaveis de SW, W e WSW a 1.350 metros com velocidade maxima de 6m9 e finalmente SSW com velocidade maxima de 10m4 a 1.800 metros, altura em que o balão desappareceu á distancia horizontal de 3.105 metros.

Em Mendes (Estado do Rio, ás 7.30) — Corrente NNE a 480 metros com velocidade maxima de 6m7, NW a 1.120 metros com velocidade maxima de 6m1, WSW a 4.000 metros com velocidade maxima de 7m9, NW a 4.000 com velocidade maxima de 2m2, SSW a 6.910 metros com velocidade maxima de 6m2 onde o balão desappareceu á distancia horizontal de 6.910 metros.

Em Campos (Estado do Rio, ás 7.40) — Corrente N a 150 metros com velocidade maxima de 8m7, SW a 3.600 metros com velocidade maxima de 2m8, SSW a 7.500 metros com velocidade maxima de 2m8, SSW a 1.800 metros com velocidade maxima de 6m2 e finalmente S a 8.350 metros com velocidade maxima de 29m4 altura onde o balão desappareceu em Cirrus á distancia horizontal de 14.000 metros.

Santos — Não houve sondagem.

OS SPORTS

O campeonato official de water-polo — O Boqueirão derrotou o Vasco por 6x0, e o Guanabara venceu por W. O. o Icarahy — O jogo infantil entre o Guanabara e o Fluminense, findou com a victoria do primeiro destes clubs — O festival sportivo do Zicunati F. C., no campo do Metropolitano — Outras notas

Findos os folguedos carnavalescos, absolutamente incompativeis com os sports, estes readquiriram, no dia de hontem, a sua majestade e a sua força.

Coube á Federação Brasileira das Sociedades do Remo chamar os athletas a postos, fazendo-os proseguir no campeonato de water-polo da cidade, que havia sido interrompido. A enseada da Urca encheu-se de nadadores e, pelo cáes que a contorna, foi observada uma apreciavel assistencia.

Em alguns clubs, tambem, estavam annunciados torneios internos; estes, porém, não se realisaram.

Damos a seguir o resultado das provas effectuadas.

WATER POLO

O Boqueirão derrotou o Vasco da Gama por 6x0. — O Guanabara venceu o Icarahy por W. O. — No jogo infantil o Guanabara derrotou o Fluminense

Na piscina da Urca realisaram-se hontem, sob os auspicios da Federação B. das Sociedades do Remo, os encontros, de que abaixo damos os resultados:

Guanabara x Icarahy

Sob as ordens do Sr. J. M. Castello Branco, foram disputados os jogos entre estes clubs, que deram os seguintes resultados:

OS TEAMS — Tinham as seguintes constituições os teams que disputaram este match:

GUANABARA — Lopes, Boquette, Mendes, Firmino, Allemão, João e Villar.

ICARAHY — José, Paulo, Celio, Ruch, Gustavo, Santos e Bastos.

Este jogo findou com o seguinte resultado:

Guanabara — 8 goals.
Icarahy — 1 goal.

OS TEAMS — Estavam assim constituidos os quadros disputantes a esta prova:

GUANABARA — Paulo, Bailly, Menezes, Provenzano, P. Santos, Armandinho e Tinoco.

ICARAHY — Zéca, Athayde, Maciel, Hugo, Jardim, Paulo e Rubim.

Ao apito do juiz, dando por findo este encontro, verificou-se o seguinte resultado:

Guanabara — 7 goals.
ICARAHY — 2 goals.

Fizeram os goals: Armandinho 3, Tinoco 2, P. Santos 1 e Provenzano 1, os do Guanabara; Hugo 2, os do Icarahy.

PRIMEIROS TEAMS

Por não haver comparecido o Icarahy, o Guanabara foi considerado vencedor W. O.

O team do Guanabara, que se apresentou para este encontro era o seguinte:

Hercules, Freire, Nelson, Mauricio, Abranches, Santerre e Wright.

Boqueirão do Passeio x Vasco da Gama

Sob a direcção do Sr. J. M. Castello Branco, do C. R. S. Christovão foram disputados os jogos entre os clubs supra citados, que deram os resultados abaixo:

TERCEIROS TEAMS

OS TEAMS — Tinham as seguintes constituições os teams:

BOQUEIRÃO — Alberto, Armando, Gomes, Machado, Cruz, Oswaldo e Malta.

VASCO — Soares, Ribas, Guido, Muniz, Annibal, Serralheiro e Annibal II.

Este jogo terminou com o resultado de 8 x 2, favoravel ao Boqueirão.

SEGUNDOS TEAMS

OS TEAMS — Os teams que disputaram esta prova tinham as seguintes constituições:

BOQUEIRÃO — Fortes, Antonico, Cezar, Carlos, Gavião, Jorge Mattos e Bahiano.

VASCO — Astuto, Verri, Fonseca, Sino, Victorino, Paiva e Jetro.

Este encontro findou com o resultado abaixo:

BOQUEIRÃO — 5 goals.
VASCO — 1 goal.

Fizeram os goals: Gavião 2, Jorge 1, Bahiano 1 e Cezar 1, os do Boqueirão; Victorino 1, o do Vasco.

PRIMEIROS TEAMS

A's 5 horas deram entrada na piscina os principaes quadros, que se achavam assim organisados:

BOQUEIRÃO — Isaac, Dudú, Orlando, Paciencia, Antunes, Castello e Britto.

VASCO — Vasco, Waldemar, Renato, Pinheiro, Sarda, Jayme e Souza.

No final deste encontro verificou-se o seguinte resultado:

Boqueirão . . . . 6 goals
Vasco . . . . 0 goal

INFANTIL

Guanabara x Fluminense

No jogo infantil, realisado entre os clubs acima, verificou-se a victoria do team do Guanabara por 2 x 0.

Tinham as seguintes constituições os teams:

GUANABARA — Pires, Gallo, Waldir, Murillo, Henrique, Scholl e P. Brandão.

FLUMINENSE — Acyr, Rodoaldo, Vicenti, Rodrigo, Vargas, Fontes e Rabello.

Fizeram os goals: School 1 e Gallo 1.

Serviu de juiz o Sr. Eduardo Imbassahy.

Não se realisaram jogos internos

Deixaram de se effectuar, hontem, os jogos internos dos clubs: Natação, Vasco e Internacional.

O festival sportivo do Zicunati F. C.

Revestiu-se de extraordinario exito o festival sportivo que o sympathico Zicunati F. C. realisou hontem, na praça de sports do Metropolitano A. C., em homenagem ao grande zagueiro Carlos Conceição, pertencente ao quadro principal deste ultimo club.

O programma, que estava confeccionado com especial carinho, constava de tres magnificas provas de football, disputando-se, no de honra, a rica taça denominada "Guilherme de Carvalho", um dos admiradores do homenageado.

E foi com enthusiasmo e animação que todas as partidas foram disputadas, dando os resultados que abaixo seguem:

1ª prova — Africano F. C. x Commercial F. C. — Esta prova foi disputadissima de principio ao fim, não sendo difficil ao Africano sobrepujar o seu adversario pelo score de 3 x 0.

2ª prova — Magno F. C. x Engenho de Dentro A. C. — Cheio de optimos lances, transcorreu esta pugna, terminando o match sem que houvesse vencedores. O resultado foi um honroso empate de 1 goal.

3ª prova — Zicunati F. C. x Alliados de Quintino — Este jogo transcorreu bastante animado de principio a fim, sendo que os ataques do Zicunati eram mais perigosos que os de seu leal adversario. Ao apito do juiz, dando por findo este encontro, verificou-se o resultado de 2 x 1, favoravel ao Zicunati, tendo os seus goals sido conquistados pelo center Ondino, ambos em bello estylo.

Era este o team vencedor: Arlindo; Conceição e Alamiro; Quintanilha, Adhemar e J. Maria; Flavio, Armando, Ondino, Lago e Newton.

UM TIRO, NA AVENIDA

Saiu ferido, na perna, um guarda-civil

Por occasião do baile de sabbado, na séde dos Tenentes do Diabo, estalou ali, inesperadamente, uma séria desintelligencia entre um convidado, de nome Ignacio Moreira Loureiro, portuguez, de 24 annos, empregado no commercio, e o procurador do club, Sr. Manoel Muratori Barreiro.

A discussão tomou grande calor. Os dous sairam para a Avenida e quando chegavam ao canto da rua Chile, Ignacio sacou, rapido, do revólver, detonando-o, uma só vez, contra Muratori.

Este, por muita sorte, não foi attingido, indo a bala pegar a perna direita de um guarda civil que se achava de serviço na Avenida, chamado Eugenio Manoel de Magalhães Couto, n. 852, de 34 annos, casado e residente á rua Sete de Março n. 30. O policial procurava acalmar os animos, quando foi ferido.

Da Assistencia foi a victima removida para a Santa Casa e o aggressor preso em flagrante pelo investigador Antonio Agostinho Machado, n. 322, e pelo guarda numero 244.

Na delegacia do 5º districto foi o criminoso autuado e recolhido ao xadrez.

Com a mão imprensada entre dous vagões

Na estação de Praia Formosa, o empregado da Leopoldina, Honorato Vieira, quando procedia a uma manobra, ficou com a mão esquerda imprensada entre dous vagões dessa empresa.

Honorato, que é casado, tem 30 annos e reside em Merity, teve os soccorros da Assistencia, de cujo posto central retirou-se para sua residencia, após a necessaria medicação.

Um apanhado por um vagão, outro por um bonde

O nacional Arthur Nascimento Góes, com 20 annos de edade, brasileiro, confeiteiro, morador á rua José da Motta, foi apanhado por um vagão da Central, na estação de Ricardo de Albuquerque.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

— Na rua Barão de Bom Retiro, Antonio Gomes, casado, com 40 annos de edade, padeiro, caiu de um bonde em que viajava, sendo apanhado pelo veiculo, ficando ferido pelo corpo.

A Assistencia o soccorreu.

Na luta de dous irmãos, saiu ferida gravemente uma menor

No sabbado, á noite, realisou-se um casamento na rua dos Romeiros n. 54, na estação da Penha, residencia de Aristotelino Portella. Era um irmão deste o nubente.

Depois das cerimonias comeram bem e beberam melhor, todos ali presentes. Já muito tarde, porém, Aristotelino zangou-se com o seu irmão Alfredo Portella e, no quintal, entraram em luta. E Aristotelino, apanhando um tijolo, atirou-o em Alfredo, que se desviou, indo attingir em cheio o frontal da menor Alda, de 8 annos de edade, filha de Patrocinia de Almeida.

Aristotelino foi preso e recolhido ao xadrez do 22º districto, emquanto a menina Alda, em estado grave, era transportada para o posto de Assistencia do Meyer.

BELLEZAS DA E. M. BAIXADA FLUMINENSE

Os seus inquilinos soffrem augmento de alugueis e são ameaçados de terem as casas destelhadas

O Sr. José Medeiros, morador á villa Leopoldina, á rua da Alegria n. 187, casa 7, esteve em nossa redacção, narrando que elle e outros inquilinos da mesma villa, foram notificados pela Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense.

Essa empresa é hoje a proprietaria da Villa Leopoldina, que adquiriu por compra do Banco Portuguez do Brasil. Quando proprietario este Banco, o Sr. José Medeiros pagava 73$ mensaes pela casa que occupa. A empresa, logo que adquiriu, augmentou para 83$ o aluguel da casa, e agora o ameaça de, a partir do proximo mez, que deseja 120$, a contar de janeiro proximo passado, exigindo, além disso, um deposito de dous mezes, ou contrato com outro fiador que não o que servia para o Banco. Ante essa exigencia, alguns inquilinos protestaram. A Empreza da Baixada Fluminense não quer acceitar o aluguel de 83$ e ameaça destelhar as casas dos inquilinos que não quizerem se submetter, visto como não podem mandar despejal-os, em virtude da lei do inquilinato. Dizem mais os moradores da Baixada que têm ordem do governo para augmentar o aluguel das casas. Será possivel? Quem póde por cobro a semelhante estado de cousas?

A primeira sessão deste anno da Liga Pedagogica de Ensino Secundario

Foi lido importante trabalho do professor Lysimaco da Costa, dando um plano de reforma do ensino na Escola Normal

A renuncia do presidente não é acceita pela assembléa — Os debates travados e varias propostas approvadas

No Centro Paulista realisou-se hontem a primeira sessão deste anno da Liga Pedagogica do Ensino Secundario.

A's 2 horas, sob a presidencia do dr. J. Piragibe, secretariado pelos drs. João Camargo e M. Paula Freitas, foi aberta a sessão, com a presença dos seguintes membros: Antonio Figueira de Almeida, Onofre Vieira Machado, Guilherme G. Santos, Eduardo Vasconcellos, Francisco Venancio Filho, Agenor Francisco de Macedo, José Lourenço dos Santos, Corynthо da Fonseca, Magalhães Castro, Nicanor Lengruber e representantes do Reitor do Externato Santo Ignacio.

Pelo presidente foi lido o officio do Dr. Bulhões Carvalho, director da Repartição de Estatistica, solicitando á Liga o obsequio de preencher um questionario que incluiu, com o fim de trazer em dia, na sua repartição, a estatistica relativa ás questões do ensino secundario.

Em seguida, o Dr. Agenor Macedo procedeu á leitura de um projecto de reforma do ensino na Escola Normal, de autoria do Dr. Lysimaco da Costa, director da Escola Normal do Paraná, trabalho esse que mereceu francos applausos da assistencia.

O Dr. Figueira de Almeida propoz um voto de louvor ao referido professor pelo seu brilhante trabalho, vencendo, porém, a proposta do Dr. Corynthо da Fonseca, director da Escola Wenceslão Braz, no sentido de se fazer uma impressão, em folheto, por conta da Liga, do projecto, não só como uma homenagem ao seu autor, como tambem para conhecimento de todos os membros da instituição.

O presidente, professor J. Piragibe, allegando motivos de ordem particular e de força maior, renunciou esse cargo, por não lhe ser mais possivel comparecer assiduamente ás sessões da Liga, onde este anno, muitas e importantes questões devem ser tratadas, exigindo, pois, de todos os socios o maximo zelo e interesse. Como não se sente bem, tomando compromissos que não póde cumprir, resolveu exonerar-se, solicitando o especial obsequio de não insistirem pela sua permanencia, por isso que o motivo que o levára a tomar essa attitude era imperioso e alheio em absoluto á sua vontade. Accentuou tambem S. S. que eram as melhores as suas relações com todos os seus companheiros.

O Sr. Corynthо da Fonseca, tomando a palavra, lembrou á assembléa que não se désse a exoneração pedida, mas, attendendo ás razões apresentadas pelo Dr. Piragibe e de accôrdo com os estatutos, lhe fosse concedida uma licença por tempo indeterminado. Essa proposta foi unanimemente approvada, avisando o presidente aos representantes do Revm. padre Manoel Gabinhs de Carvalho que este sacerdote, na qualidade de vice-presidente da mesma Liga, passava, desse dia em deante, a presidir os seus trabalhos. Quiz retirar-se, entregando a presidencia ao 2º secretario, Dr. João Camargo, o mesmo orador, porém, solicitou de S. S. a honra de continuar na presidencia da sessão iniciada, com o que o presidente acquiesceu. Todos os socios presentes lamentaram muito o afastamento do Dr. Piragibe, embora temporario, da actividade em prol dos interesses da classe, á qual elle se dedica com verdadeiro amor e carinho.

O Sr. Corynthо da Fonseca iniciou um debate acerca das conclusões do Congresso de Ensino, ha pouco realizado nesta capital, fazendo uma severa critica das mesmas e lamentando que, em uma assembléa de altos representantes do magisterio, predominasse a vontade absurda de "maiorias de pedra", conforme a phrase de um dos seus membros.

Tendo, porém, os Drs. João Camargo, Venancio Filho e Figueira de Almeida, que representaram a Liga no referido Congresso, feito sentir ao orador que, na publicação em que se baseava não se continham todas as conclusões votadas ali, o Sr. Corynthо da Fonseca desistiu da palavra, aguardando-se, para, em outra occasião, discutir mais detalhadamente o assumpto, deixando, outrosim, de apresentar uma moção a respeito.

Com o intuito de evitar casos semelhantes, o Dr. Figueira de Almeida apresentou a seguinte proposta, que foi approvada por todos:

"Considerando que é de toda vantagem para o ensino superior e secundario da Republica, a publicação dos "Annaes" do Congresso commemorativo do 1º Centenario da Independencia, porque sua leitura permittirá o geral conhecimento das diversas correntes relativas ás diversas doutrinas sobre o magno assumpto da instrucção;

Considerando que, no momento, cogitam os poderes publicos de reformar o ensino e que, portanto, mais do que nunca urge serem conhecidos os votos do mencionado Congresso;

Considerando, finalmente, que a Liga Pedagogica do Ensino Secundario pela parte que tomou no Congresso do Ensino Superior e Secundario terá na publicação dos respectivos "Annaes" um documento eloquente dos serviços que julga ter prestado ao paiz, serviços, aliás, reconhecidos pelo Congresso, num gesto de sympathia que muito penhorou a referida Liga;

Proponho, que a directoria da Liga Pedagogica do Ensino Secundario officie, simultaneamente, ao Exmo. Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores e ao Exmo. Sr. presidente do Conselho Superior do Ensino, pleiteando a publicação dos "Annaes" do Congresso do Ensino Superior e Secundario commemorativo do 1º Centenario da Independencia Politica do Brasil.

Sala das sessões, em 18-2-1923. — (a) Antonio Figueira de Almeida."

Tomou posse, lendo o compromisso regimental, o novo socio, professor Guilherme Santos, que foi muito felicitado.

Em seguida, levantou-se a sessão.

Duas pessoas atropeladas por automoveis

Na esquina da avenida Mem de Sá e rua Evaristo da Veiga, um auto atropelou o empregado do commercio Antonio Ferreira, morador á rua Sorocaba n. 134, ferindo-o na perna e pé esquerdos.

— Um outro auto, ao passar pela rua Visconde de Itaúna, colheu o menor Jorge do Amorim, de 10 annos, domiciliado á rua Emilia Guimarães, que soffreu varias escoriações pelo corpo.

— Ambos os "chauffeurs", depois dos desastres, desappareceram, sendo as victimas medicadas no posto central de Assistencia, de onde seguiram para as respectivas residencias.

RESOLVENDO O ANTIGO PROBLEMA DA LUZ EM CAMPOS

O projecto approvado pelo Conselho de Vereadores

O Sr. Vivaldi Leite Ribeiro abriu mão de varias exigencias em attenção ao povo campista

CAMPOS, 18 (A. A.) — Esteve reunido o Conselho dos Srs. Vereadores, tendo o Dr. Severino Lessa apresentado o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica o prefeito autorisado a assignar, com a Companhia de Luz e Força, um contrato provisorio para fornecimento de luz e força á cidade de Campos, até que se resolva, amigavel ou judicialmente, a questão existente entre a Prefeitura e a mesma Companhia.

Art. 2º — Nos termos do contrato autorisado no artigo anterior, deverá ficar clara e expressamente assegurada a plenitude de direitos da Prefeitura na questão judiciaria em lide, e estabelecendo peremptoriamente que os preços do fornecimento de luz e força nelle fixados, não servirão de base para a avaliação dos bens da Companhia, quando se realisar a sua encampação.

Art. 3º — No contrato provisorio serão fixados os seguintes preços para fornecimento de energia electrica á Prefeitura e particulares: illuminação publica, 250 réis por vela ao mez; illuminação particular, 800 réis kw. a hora; illuminação dos proprios municipaes 800 réis kws. a hora; fornecimento de força á Prefeitura ou a particulares, 500 réis kw. a hora.

Art. 4º — A Prefeitura fará o pagamento trimestralmente, dentro do mez seguinte ao do trimestre vencido.

§ 1º — Em caso do não cumprimento dessa obrigação, a Prefeitura fica sujeita ao pagamento de juros de 10 % ao anno.

§ 2º — Se a Prefeitura deixar de pagar dous trimestres seguidos, a Companhia poderá suspender os serviços, ficando rescindido o contrato provisorio.

Art. 5º — Fica estabelecida uma multa de 100:000$ para aquella das partes contratantes que deixar de cumprir o contrato.

Art. 6º — Fica o prefeito autorisado a pagar 188:753$050 por saldo dos serviços de luz e força á Companhia Brasileira de Tramways Luz e Força, pelo fornecimento de 27 de abril de 1921 a 31 de dezembro de 1922.

Art. 7º — O prefeito entrará, immediatamente, após a assignatura do contrato provisorio, em entendimento directo com a companhia para o encampamento de seus bens.

§ 1º — O prefeito nomeará um technico idoneo para, de accordo com a companhia, estabelecer as bases dessa encampação, submettendo-as á approvação da Camara.

§ 2º — Approvadas as bases da encampação, o prefeito nomeará um arbitro e a companhia outro, para proceder á avaliação dos bens a encampar e os dous arbitros nomearão um terceiro, desempatador.

Art. 8º — Ficam abertos os necessarios creditos.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario."

Esse projecto recebeu a assignatura dos seguintes vereadores: Drs. Severino Lessa, Custodio Vianna, José Augusto Torres, Antonio Amores, Julião Jorge Nogueira.

Depois de amplamente discutido, ficou de ser approvado na proxima sessão de amanhã, ficando assim resolvido o antigo problema da luz.

Todos os vereadores presentes á sessão da Camara em numero de dez, são accordes em approvar o alludido projecto.

A população mostra-se satisfeita pela solução que vae ter o caso, achando que o Sr. presidente da companhia, Vivaldi Leite Ribeiro, abriu mão de varias exigencias em attenção ao povo de Campos.

Iam assaltando o botequim

Dous desordeiros presos

Na madrugada de hontem os desordeiros Francisco da Silva Freitas, mais conhecido pelo vulgo de "Chiquinho", e José Pinheiro, irmão, ao que se diz, do "Sete Corôas", tentaram assaltar a foice e a faca o botequim da rua Tuyuty n. 40, de propriedade de Valentim Pereira Rios.

A policia do 10º districto, auxiliada por alguns populares, effectuou a prisão dos meliantes, fazendo-os autuar em flagrante e recolher ao xadrez daquella delegacia.

INJECÇÃO FATAL

Fomos procurados, hoje, pelo Dr. Vieira de Lemos, que nos solicitou a publicação destas suas declarações, por S. S. escriptas, a proposito do grave caso que neste momento está sendo apurado no 10º districto policial, como já é do dominio publico:

"E' absolutamente inexacto que tenha eu passado attestados de obito a pedido de quem quer que seja, mediante retribuição de 20$000. A unica vez em que dei um attestado, a pedido, e a que se refere a vossa noticia, fil-o em condições excepcionalissimas e graciosamente, sem receber por isso nem um real, como o exigia a minha dignidade.

Estas condições excepcionalissimas a que me reporto, já foram explicadas em officio por mim dirigido ao Dr. Theophilo Torres, delegado de Saude Publica, que as acceitou cabalmente.

Quanto a quaesquer outros detalhes relativos ao caso, seria descabido e inopportuno discutil-os aqui."

INCONVENIENTE NA LEI DO SELLO DE CONSUMO

A industria da fabricação de queijos sériamente prejudicada

Numeroso grupo de fabricantes de queijos em Pouso Alegre, Minas, vem de nos dirigir um appello no sentido de pedirmos os bons officios do governo para certo inconveniente contido na nova lei do sello de consumo. E' que o queijo novo, humido, a escorrer liquido não póde receber a formula da taxa fiscal sem risco de perdel-a immediatamente e dahi a sujeição permanente a elevadas multas. Ha então, as guias. Mas é facil de imaginar-se que impossibilidade representa para um pobre sertanejo analphabeto que possuindo meia duzia de cabeças de gado aproveite o leite fazendo uns requeijões, ter de lidar com a complicada escripturação das guias. Dahi o retraimento dos productores.

A industria fica entregue apenas aos grandes productores, que fazem o maior preço, com prejuizo do consumidor, de resto o mais prejudicado.

Apresenta-se, porém, uma solução que a bancada mineira deve pelo menos estudar, a taxa sobre os queijos e de productos semelhantes, ao serem despachados pelas tarifas das estradas de ferro, incidindo a taxa federal nos conhecimentos.

São estas as queixas e suggestões que nos fez o sul de Minas. Ellas merecem, em todo o caso, immediata consideração.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Momentos de dôr

Impressionante o desastre desta noite em Quintino Bocayuva

Tres pessoas mortas e cinco feridas

Foi victima da propria imprudencia, como ficou apurado, hontem, á noite, na estação de Quintino Bocayuva, em frente á rua do Senta, um grupo de passageiros que viajava pendurado nos estribos dos trens de suburbios, S. U. 99 e S. U. 108, um que se dirigia á Central e o outro á D. Clara.

O que resultou dessa imprevidencia fatidica foi o que já muitos previram: os referidos passageiros se entrechocaram, caindo, logo, á linha oito, sendo que tres tiveram morte instantanea e os cinco restantes, ficaram gravemente feridos.

Verificado o impressionante desastre, foram tomadas immediatas providencias, comparecendo, sem demora, tres ambulancias da Assistencia do Meyer, que transportaram as victimas para o posto, afim de serem soccorridas.

Os infelizes que morreram são o marinheiro nacional Aquilino Moreira da Costa, com 23 annos, solteiro, de côr branca, carteira n. 15.716, registo n. 6.455; Ildefonso Ignacio de Souza, com 18 annos de edade, solteiro, soldador, morador á rua Fagundes Varella n. 93, e um desconhecido, de côr parda, com 25 annos presumiveis, trajando roupa clara e sapatos brancos.

São os feridos: José Gomes Moreira, morador á rua Aracaty n. 41, em Ramos; Pedro Francisco de Assis, morador á praça dos Governadores n. 5; José Bezerra de Lima, Manoel Fernandes e um soldado da Policia Militar.

Os cadaveres foram removidos para o necroterio e os feridos para a Santa Casa.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do triste e emocionante desastre, tendo estado tambem no local, autoridades da chefatura de Policia.

VICTIMA DA EXPLOSÃO DE UM LANÇA-PERFUME

Falleceu quando voltava da Santa Casa

Na segunda-feira de Carnaval, Maria do Carmo, com 18 annos de edade, solteira, moradora á rua Manoel Alves n. 69, em Madureira, foi naquella estação gravemente queimada, numa explosão de lança-perfume.

A NOITE noticiou o facto detalhadamente no dia immediato.

Hontem, quando Maria do Carmo viajava num trem de suburbios, de volta da Santa Casa, onde tivera alta, falleceu na estação do Meyer.

Com guia das autoridades do 19º districto foi o cadaver removido para o necroterio.

O general Caviglia continúa a repetir os seus conceitos sobre a situação dos italianos na America do Sul

ROMA, 18 (A. A.) — Communicam de Milão que o general Caviglia, que ha pouco fez uma viagem por varios paizes da America do Sul, em missão official do governo, fez naquella cidade, no Theatro Olympia, uma conferencia, repetindo os mesmos conceitos que aqui externou sobre a situação dos italianos no continente sul-americano.

A' conferencia compareceram as autoridades locaes e numeroso publico.

PORQUE OS ANIMAES SE ESPANTARAM

E o carroceiro morreu na Assistencia

Um rumor qualquer fez com que os dous muares se espantassem. O carroceiro Luziato Cassio, de nacionalidade italiana, com 62 annos, residente á rua Francisco Eugenio n. 118, que os atrelava a uma das carroças da Limpeza Publica, tudo fez para os conter, mas, nada conseguiu. E o resultado foi que os animaes deram um arranco tão violento que arrastaram o carroceiro, sendo este apanhado pelo vehiculo e pisado pelos referidos muares.

Gravemente ferido, foi Luziato conduzido ao Posto Central de Assistencia, onde veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Do facto tomou conhecimento a policia do 10º districto, tendo o desastre occorrido no pateo da Limpeza Publica, situado no fim da avenida do Mangue.

A "CONCENTRAÇÃO REPUBLICANA" E UM ACCORDO SOBRE A POLITICA BAHIANA

BAHIA, 18 (A. A.) — jornal "A Tarde", publica o seguinte:

"Não correm por conta do orgão dirigente da Concentração Republicana, as informações que frequentemente surgem na imprensa sobre um accordo na politica bahiana. Opportunamente, a Concentração, não só para orientar os seus correligionarios, como em homenagem á opinião publica, dará aos factos a divulgação necessaria."

Agronomos estrangeiros enthusiasmados com o campo de demonstração Antonio Moniz

BAHIA, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Os agronomos que visitam este Estado, estiveram no campo de demonstração Antonio Moniz, com o fim de escolher os terrenos apropriados á localisação da estação experimental de fumo, deixando no livro de visitantes enthusiasticas expressões elogiosas ao referido campo.

Madureira

theatro de um grande conflicto

Varios feridos e cerca de vinte prisões

As energicas providencias da policia

Cerca de 10 1/2 horas da noite de hontem, em Madureira, na praça desse nome, quando intensissimo era o movimento de milhares de pessoas que ali foram, em visita, apreciar um coreto, que ficára do Carnaval, estourou um grande conflicto, entre marinheiros, praças do Exercito e da Policia.

Um inferior do Exercito sentindo-se desrespeitado pelo soldado naval n. 94, Antonio Ferreira do Nascimento, deu voz de prisão ao indisciplinado. O Naval, não se conformou com a prisão e, avançou para aquelle seu superior, estabelecendo-se luta renhida.

O commissario Armando Cerrone, do 23º districto, que era acompanhado do soldado de Policia n. 107, da 1ª companhia do 3º batalhão, intervindo na peleja, foi aggredido pelo Naval que, já então, acompanhado de um grupo de Marinheiros Nacionaes, enfrentou a policia, exhibindo, como seus companheiros, navalhas e revolveres.

O panico estabelecido é difficil de descrever-se. Casas commerciaes, cinemas, clubs e casas particulares, foram, de surpresa, invadidas pelo povo e fechadas immediatamente, mesmo para evitar depredações.

Tomava, então, o conflicto proporções tremendas. Com estardalhaço chegaram reforços de praças de policia. Outros marinheiros surgiram de varios pontos para defender o collega. Eram cerca de 17, ao todo. Nessa altura, apparece gravemente ferido com duas navalhadas no peito e braço esquerdo o soldado Carlos José da Silva, n. 99, da 2ª companhia do 5º batalhão, navalhadas essas vibradas por um dos marinheiros em luta.

A escolta da 1ª companhia de metralhadoras, entrou, então, em scena, e, a muito custo subjugou o Naval 94, cada vez mais ameaçador, conduzindo-o, agarrado á delegacia do 23º districto. Ahi, o turbulento portou-se de tal forma inconveniente, que teve de ser logo recolhido ao xadrez.

Formou-se, em seguida, numeroso grupos de marinheiros, os mesmos que tomaram parte no formidavel barulho e de outros ainda que queriam, a muque, tirar o preso da delegacia. E, iniciaram um ataque a esta.

Nessa altura, o Dr. Sylvio Martins Costa, delegado do districto, pediu uma escolta ao 1º grupo de artilharia de montanha, que, comparecendo pouco depois, prendeu 16 marinheiros insubordinados.

Além do soldado ferido ha outras victimas, que são os agentes Guilherme Cancio Barroso, n. 272, e outro, 270, os quaes apresentam contusões em varias partes do corpo.

O primeiro desses policiaes lutou, sózinho, alguns minutos, com os marinheiros. Os soldados ns. 36, da 1ª, e 107ª, tambem da 1ª companhia, ambos do 3º batalhão, tiveram os seus fardamentos inutilisados.

O 1º tenente Oswaldo, ajudante de ordens do chefe de policia, o Dr. Neiva, delegado do 6º districto, de pernoite na 3ª delegacia auxiliar, acompanhados dos investigadores Brito e Hungria, estiveram no local e tomaram varias e rigorosas providencias.

Compareceram tambem o tenente Escobar, um carro soccorro da Policia Militar e o investigador Côrtes, chefe do 1º posto de vigilancia do Meyer, com uma grande turma de agentes.

Em Madureira, onde havia cerca de 30.000 pessoas, dentro de poucos minutos não se via ninguem! Todos haviam desapparecido como por encanto, apavorados com os tragicos successos.

Foram presos os seguintes marinheiros, além do naval n. 94: Antonio Machado, numero 13.269; João Alves Bezerra, n. 13.619; Antonio Alves da Costa, 13.697; Severino de Souza Cavalcanti, 13.696; João da Costa Faria, 18.778; Miguel Cardoso, 93; Francisco José Rodrigues, 2.010, que estava armado de revólver; Manoel Francisco da Silva, 13.825; Oscar Sebastião da Silva, 13.920; Maximiano Brito Junior, 13.479; José Luiz, 9.707; José Augusto de Souza, 3.071; João Gualberto Barbosa, 6.986; Roberto Luiz Soares, 9.646; Antonio Gastão da Silva, 792, e Mario Silva, 130.

A's duas horas da madrugada, convenientemente escoltados por 30 praças, seguiram todos os presos para o quartel do 1º grupo de artilharia de montanha.

DESASTRE NA AVIAÇÃO ITALIANA

MADRID, 18 (Havas) — O aviador Italiano Carrarini caiu de grande altura quando manobrava ao seu apparelho, ficando gravemente ferido.

PENSOU QUE TINHA IMMUNIDADES ...

Bessa bebeu de accôrdo com o nome e queria acabar com a vida

Nem por ter no proprio nome uma advertencia, Manoel Pereira Bessa, quando bebe excede á sua capacidade. Um copo, outro, mais outro, e dahi a pouco está elle definitivamente transtornado e sem perda de tempo começa a fazer desatinos, cada qual mais idiota. Hontem elle, o Bessa, estava de lua e entrou a engulir tudo quanto lhe pudesse parecer alcool ou substancia alcoolica, e lá para as tantas iniciaram-se os exageros, de nada valendo a intervenção de terceiros. Tanto aborreceu os outros que resolveu dar um tiro na cabeça, e munido de um revólver apontou justamente lá para o alto, onde a confusão da bebida zumbia doidamente. Deu no gatilho. Mas o 2º sargento da Policia Militar Antonio de Souza Limoeiro agarrou o braço do "chuva" e evitou o suicidio, que, talvez, não passasse de fita... Em todo caso Bessa foi ferido na mão, e emquanto estiver em tratamento, na sua residencia, á rua Magalhães n. 41, ha de lembrar-se que se com outras cousas de mais a gente sáe mal, beber á Bessa é um perigo de que o Bessa, embora, a estas horas, elle mesmo, está sentindo os effeitos.

A policia do Meyer e a Assistencia foram occupadas pelo pandego...

Os rebeldes irlandezes em armas capitularão?

LONDRES, 18 (Havas) — Telegrapham de Dublim communicando que os rebeldes detidos enviaram uma mensagem aos seus correligionarios que estão em armas, aconselhando-os a capitular.

O RUHR SOB A OCCUPAÇÃO FRANCO-BELGA

Mais um acto de sabotagem dos allemães

PARIS, 18 (Havas) — Sossobraram no porto de Stinnes, no canal do Rheno, duas grandes embarcações, uma dellas carregada de carvão. Entrevistado em Berlim sobre o caso, um dos ministros fez declarações das quaes se presume que o accidente foi devido a um acto de sabotagem dos allemães.

PARIS, 18 (Havas) — Communicam de Dusseldorff que um comboio de locomotivas abalroou com um trem onde ia um corpo de sapadores francezes.

No desastre morreram duas pessoas e ficaram feridas onze.

LONDRES, 18 (Havas) — Telegrapham de Dusseldorff:

"Alguns mineiros allemães, depois de provocarem um destacamento francez que ia requisitar uma mina de carvão em Bochum, e não querendo abrir a porta que tinham fechado á chegada da força, foram intimados a fazel-o, como é de uso, pelo official commandante de uma secção de reforço. Não sendo obedecido, o official fez saltar a fechadura da porta com um fuzil de metralhadora.

Dizem agora os allemães que em consequencia desse facto, houve um morto e varios feridos. Não é verdade. O official e os demais soldados penetraram na mina e não viram nenhum allemão atraz da porta nem acharam vestigios de que se tivesse dado alguma morte.

LONDRES, 18 (Havas) — Segundo communicações recebidas de Essen, as autoridades franco-belgas resolveram que os policiaes allemães fossem considerados d'ora avante como guardas civis e fizessem o serviço desarmados.

FALLECEU O MINISTRO DAS FINANÇAS TCHECO-SLOVACO

PRAGA, 18 (Havas) — Falleceu o ministro das finanças, Sr. Rosin, que ha tempos foi victima de um attentado e ainda estava em tratamento.

INCENDIO EM UM CHALET, EM MADUREIRA

O Corpo de Bombeiros não poude salvar o predio, que estava segurado em vinte contos

Pela madrugada de hontem, manifestou-se violento incendio num chalet de madeira no morro de S. João, á rua Barão de Bom Retiro, no Engenho Novo, e de propriedade de Pedro Innes.

O chalet, que foi destruido rapidamente, estava no seguro em 20:000$ e o mobiliario em 10:000$000.

Na casa estava apenas uma senhora, D. Lulú Jorge, parenta do proprietario, que poude sair a tempo de nada soffrer.

Pedro Innes não estava em casa, mas pernoitava perto, noutra casa do sua propriedade e em construcção.

Como não esteja apurada a causa do sinistro, Pedro foi detido e está aberto rigoroso inquerito na delegacia do 19º districto.

O Corpo de Bombeiros do Meyer compareceu, mas não prestou seus serviços, pela rapidez com que o fogo destruiu o predio.

Eduardo, o ciumento ...

Foi abandonado e arranjou ir para a cadeia, por ter ferido seu substituto

Até aqui viveram muito bem, á avenida Petropolis n. 6, Eduardo Hygino de Souza e Maria Benedicta da Conceição. Aconteceu, porém, que Maria, no sabbado ultimo, abandonou Eduardo, indo para a companhia de Adão Rodrigues, solteiro, com 26 annos de edade, empregado da Leopoldina e residente na estação de Costa Barros.

Eduardo não se conformou com isso e jurou que se vingaria do rival e da ingrata examante. Comprou uma pistola americana de dous canos, e, hontem, sabendo que a ingrata iria com o Adão a Madureira á festa, foi esperar os dous, na estação de Magno, da linha auxiliar da Central do Brasil.

Quando os dous aguardavam, naquella estação, o trem para se transportarem á casa, de volta, apparece Eduardo empunhando a pistola e alveja o seu rival no peito direito.

O criminoso tentou fugir mas foi preso em flagrante pelo commissario Fernando Maia e autuado na delegacia do 23º districto.

Adão, em estado grave, foi transportado para o Posto de Assistencia do Meyer e dahi para a Santa Casa.

VEM TRATAR DE INTERESSES DA INDUSTRIA PECUARIA MATTOGROSSENSE

CORUMBA' 18 (A. A.) — Seguiu hoje para essa capital, o Dr. José de Barros Maciel, presidente da Sociedade Agro-Pecuaria de Matto Grosso, que vae tratar, junto ao Sr. ministro da Agricultura, de assumptos de interesse para a industria pecuaria deste Estado.

Os pagamentos de hoje, na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas: Escola Profissional Alvaro Baptista, Escola Profissional Souza Aguiar, Superintendencia da Colonia Agricola, alugueis de predios occupados por escolas, agencias e dependencias da Limpeza Publica, relativos aos mezes de outubro, novembro e dezembro, Instituto Profissional João Alfredo, externo, de setembro a dezembro e guardas municipaes.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Diversas pensões da Guerra E — Diversas pensões da Guerra B — C — D — Montepio civil da Justiça A 2º — B — Diversas pensões da Guerra A 1º — Diversas pensões da Guerra H — I — Diversas pensões da Guerra F — G — Montepio civil da Justiça — C — D — Diversas pensões da Guerra A 2º — Montepio civil da Justiça A 1º — Diversas pensões da Guerra J — Montepio civil da Justiça E.

Apanhado e morto por um trem

O soldado Aristides Costa Rego, casado, com 20 annos de edade, n. 48, da 2ª secção do corpo auxiliar da Policia Militar, hontem, á noite, quando na estação do Meyer, procurava tomar o trem S U 133, em movimento, caiu á linha e teve morte quasi instantanea, ficando com o craneo e as pernas esmagadas.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio do hospital da corporação a que pertence, e a policia do 19º districto registou o occorrido.

Choca-se um bonde com um auto

Cinco pessoas feridas

Esta madrugada, pela rua Francisco Octaviano, passava o bonde de Ipanema, tabella n. 41, levando o reboque n. 1.381, sendo motorneiro o de regulamento n. 769. Ia o electrico com varios passageiros.

Quando, porém, chegava em frente ao numero 828, da referida rua, eis que surgiu o automovel n. 2752. O bonde, na marcha em que ia foi sobre o auto, sendo nesse triste momento atiradas ao sólo, com toda a violencia, os passageiros D. Maria Rodrigues, uma sua filhinha de 11 annos, residentes á rua Cassiano n. 19, D. Rosalina Ferreira, e mais os Srs. Manoel Luiz Ferreira, maritimo, residente á rua do Lavradio n. 22, e Damasio Simões, estivador, residente na mesma rua.

Todas as victimas receberam contusões e escoriações, sendo que D. Maria Rodrigues e a filhinha que ella levava ao colo ficaram em estado mais melindroso.

A Assistencia soccorreu as victimas desse desastre, removendo algumas dellas para a Santa Casa.

Duas féras

Lutaram a faca e a bala, ferindo-se gravemente

A' estrada Intendente Magalhães, na Fazenda do Valqueiro, residem os lavradores Porphyrio Paes de Aguiar, com 32 annos de edade, portuguez, e José Moutinho de Oliveira, com 26 annos de edade e brasileiro.

Por uma questão qualquer, hontem, á tarde, os dous brigaram e, cada qual puxou de suas armas, para se desaffrontar como pudesse.

Quando amigos dos dous intervieram na luta, estava Porphyrio como uma facada no rosto e José Moutinho com um tiro no ventre.

Depois de soccorridos pela Assistencia do Meyer, foram removidos para a Santa Casa, em estado grave.

A policia do 23º districto, na pessoa do commissario Fernando Maia, esteve no local e abriu inquerito.

GESTO CONDEMNAVEL

O chefe do serviço de Prophylaxia na Parahyba fecha o laboratorio e extingue a commissão

Toda a classe medica daquelle Estado está solidaria com os perseguidos

PARAHYBA, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Reina aqui grande animosidade contra o Dr. A. Pinheiro Sozinho, que acaba de fechar o laboratorio da commissão de prophylaxia, inutilisando os demais serviços que nelle se amparavam e causando muitos prejuizos á população, justamente neste momento em que a febre typhoide grassa em Parahyba.

Dizem que o que determinou esse acto injustificavel do Dr. Pinheiro foi o desejo de tomar este uma vindicta pessoal contra o medico encarregado do mesmo laboratorio, tendo antes o Dr. Sozinho exonerado o medico chefe do dispensario de doenças venereas e supprimido o indispensavel serviço de distribuição de injecções 914.

Todos os clinicos desta capital, então, num gesto de solidariedade com os collegas exonerados, se recusaram a substituil-os.

Semelhante situação é de todo insupportavel, porquanto elimina por completa os fins da mencionada commissão.

A avaliação dos preços do café

Funccionarão no Centro de Café, durante a semana entrante, como avaliadores dos preços desse producto, as firmas Pinto Lopes & C., Fraga Irmãos & C. e Avellar & C. Servirão como supplentes as firmas Pinheiro, Ladeira & C., Ed. Figueira & C. e Reis & C., Ltd.

O exito da Exposição do Estado do Piauhy

Encerrou-se o certamen solemnemente com a presença do arcebispo e do governador

THEREZINA (Piauhy), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foi encerrada, solemnemente, no dia 11, a exposição de productos deste Estado. Estiveram presentes ao acto o governador, o arcebispo e membros da commissão central, composta dos Srs. Dr. Mathias Olympio, Arêa Leão, Miguel Rosa, José Faustino, Fenelon Castello Branco, diversas pessoas gradas e representantes da imprensa. Depois de percorrerem, pela ultima vez, as diversas secções, os visitantes se dirigiram á sala reservada ás reuniões da commissão e ahi assumiu a presidencia S. Ex. Revma. o Sr. arcebispo, que felicitou a commissão organisadora e o governador do Estado pela demonstração esplendida que fazia o Piauhy das suas possibilidades futuras, naquelle primeiro "certamen". Em seguida, o Dr. Mathias Olympio, presidente da commissão, offereceu um lindo "vitraux" ao arcebispo, artisticos quadros ao governador e a varias pessoas gradas e ricas bengalas aos representantes da imprensa. Tiraram-se diversas photographias. A exposição foi visitada por 20.356 pessoas, durante os dezenove dias em que esteve aberta, das 9 ás 11 horas da noite.

Designação de funccionario

Teve ordem de continuar a servir na commissão do cadastro dos proprios nacionaes o 4º escripturario do Thesouro, Satyro Pibernat de Carvalho.

São Paulo sob forte temporal

São Paulo, 19 (Serviço especial da A NOITE) — (Pelo telephone) — Depois do calor intenso que vinha fazendo aqui, a cidade amanheceu, hoje, sob forte temporal, que não parece terminar antes da tarde, tal a intensidade das chuvas.

Os soberanos britannicos visitarão officialmente a Italia

LONDRES, 18 (Havas) — Annuncia-se que os soberanos da Inglaterra visitarão officialmente a Italia em principios de maio.

A T. S. F. entre nós

Quatorze apparelhos de grande alcance vão para as estações do Amazonas

O Telegrapho Nacional vae receber quatorze apparelhos radiotelegraphicos, de grande alcance, para o que já foi pedido o necessario credito, que importa em 22 contos, ouro. Esses apparelhos são denominados "Autodyne", allemães, e têm uma capacidade receptora desde 300 metros até 20 mil metros.

Da encommenda feita, dous já estão no Rio e se acham nas officinas da Repartição Geral dos Telegraphos. São do typo mais aperfeiçoado que se conhece e a sua composição tem tanto de simples, quanto de maravilhosa.

De pequeno formato, qualquer delles cabe na palma da mão de uma pessoa. Póde receber ondas de toda a intensidade de oscillação, desde um milhão de periodos até a de mais baixa frequencia, que é de 15.000 periodos.

Esses quatorze apparelhos são destinados ás estações do Amazonas, em numero de 13, sendo intenção do actual director dos Telegraphos adquirir outros para todos os pontos do Brasil.

Assú fóra da lei

Mais um assassinio do malvado facinora Zozinho

ASSU' (Rio Grande do Norte), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Esta cidade foi theatro da mais revoltante scena de sangue de que ha memoria nos nossos tempos, aqui. O conhecido facinora José de Macedo, vulgo "Zozinha", sem motivo algum, assassinou fria e barbaramente o indefeso operario Antonio Felippe, com um tiro e nove punhaladas. O criminoso, que é habituado a commetter desordens, apoiado em seus parentes Pedro Netto, delegado de policia, e Dr. Pedro Amorim, chefe local, não se evadiu, percorrendo as ruas da cidade, armado e atirando contra a população.

A Força Publica está indifferente ao facto, em vista do chefe local Dr. Amorim não consentir que a mesma effectuasse a prisão do criminoso.

Este facto causou geral indignação, continuando a população alarmadissima.

A victima deixou viuva e tres filhinhos menores.

Os Srs. João Celso Filho, Edinor Avelino e Justiniano Caldas Filho offereceram gratuitamente os seus serviços profissionaes á viuva do infortunado Antonio Felippe.

Um guarda civil com uma navalhada na cabeça

Na estação de Olaria, o guarda civil reserva 1.092, José Alves Camões, morador á estrada de Braz de Pinna, foi aggredido e ferido a navalha na cabeça pelo desordeiro Noé da Silva, que, após o delicto, evadiu-se.

A policia do 22º districto soube do facto e fez a Assistencia do Meyer medicar o ferido.

Queriam inteira liberdade de acção para supprimir o movimento revolucionario

LONDRES, 18 (Havas) — Segundo telegrammas recebidos de Vienna e Belgrado, os chefes dos bandos irregulares que a administração da Servia Meridional organisou para combater os insurrectos da Macedonia enviaram uma mensagem ao primeiro ministro Pactchitch, pedindo que lhes seja concedida inteira liberdade de acção para supprimir o movimento revolucionario naquella região.

O Sr. Pactchitch respondeu que não podia neste momento acceder ao pedido.

Pela reconciliação dos nortistas e sulistas chinezes

PEKIN, 18 (Havas) — Proseguem com grande actividade nesta capital as negociações tendentes a obter a reconciliação dos nortistas com os sulistas para nova unificação da nação chineza.

Fallecimento

Em sua residencia, á rua Barão do Amazonas n. 106, casa 4, falleceu hontem, ás 4 1/2 da tarde, o Sr. Antonio dos Santos Rocha, pae dos Drs. Argemiro, Paulino, Theobaldo e Martinho Rocha, e sogro dos Srs. Romualdo da Silva Mello e João de Figueiredo.

O enterro realisar-se-á hoje, ás 4 1/2 da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

As corridas no Prado da Moóca

S. PAULO, 18 (A. A.) — Realisou-se hoje, no prado da Mooca, mais uma corrida do Jockey-Club Paulistano, que teve o seguinte resultado:

1º pareo — Fandango — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram em 1º logar, Granadeiro; em 2º, Luzeiro. Tempo: 100 1/2". Poules, simples, 26$600; dupla, 34$200.

2º pareo — Dr. Firmiano Pinto — 2.000 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$ — Venceram: em 1 logar, Revery; em 2º, Malligno. Tempo, 143 1/5". Poules, simples, 22$; dupla, 14$700.

3º pareo — Le Diue — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º logar, Impression; em 2º Dalmasia. Tempo: 115 1/2". Poules, simples, 58$300; dupla, 88$0000.

4º pareo — Premio America — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$. Venceram: em 1º logar, Miudinho; em 2º, Kivi-kivi. Tempo: 126 1/5". Poules, simples, 18$800; dupla, 21$100.

5º pareo — Perigoso — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º logar, Bragança; em 2º, Sultana III. Tempo: 117 1/2". Poules, simples, 86$100; dupla, 311$500.

6º pareo — Why not — 1.700 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Venceram: em 1º logar, Camorra; em 2º, La Marqueza. Tempo, 121 1/2". Poules: simples, 27$100; dupla, 28$300.

7º pareo — Joveva — 1.650 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º logar, Scintillante; em 2º, Nassau. Tempo, 118". Poules: simples, 44$600; dupla, 67$000.

8º pareo — Rochester — 2.000 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$ — Venceram: em 1º logar, La Veloce; em 2º, Martello II. Tempo, 144 3/5". Poules: simples, 51$300; dupla, 78$000.

9º pareo — Ovacion del Plata — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º logar, Norma IV; em 2º, Tocai. Tempo, 118". Poules: simples, 41$300; dupla, 57$700.

O movimento total das apostas attingiu a 215:142$000. Raia boa.

Ora esta...

Imprimiram uma pagina no "O Popular", contra a vontade do dono, que a deixára em branco

PARNAHYBA, (Piauhy), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal "O Popular" deu um supplemento com a segunda pagina em branco. Inimigos do engenheiro Eurico Macedo, despeitados por certa denuncia que este levou ao inspector das estradas, compuzeram uma pagina contra olle, e imprimiram no espaço em branco do supplemento do "O Popular".

Esse facto é attribuido aos empregados da Estrada de Ferro Central do Piauhy, onde existe uma typographia, em condições de ter feito o trabalho.

O director do "O Popular" apresentou queixa á policia, que lhe marcou audiencia para amanhã, afim de ter inicio o inquerito.

"O Popular" circulou, com protestos contra a burla de que foi victima

PARNAHYBA, (Piauhy), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Circulou, hontem, "O Popular", trazendo longo artigo do Dr. Samuel Santos, protestando contra a inserção de seu nome na carta apocrypha publicada no supplemento falso do mesmo jornal.

Termina o artigo fazendo terrivel accusação á directoria da Central do Piauhy, enumerando os erros da mesma directoria e fechando assim:

"Para dous assumptos de summa importancia chamo a attenção do Dr. Palhano de Jesus: o despotismo que absorve o quadro de funccionarios dessa Estrada e a apropriação indebita, pela Estrada, de terras pertencentes ao dominio particular, e se todos esses factos não bastarem para incendiar os metaes da Estrada ao menos sirvam para emprestar-lhe o brilho e a polidez das consciencias tranquillas".

O Sr. Teixeira Brandão, chefe do trafego da referida Estrada, tambem publica uma carta de protesto egual.

A audiencia sobre a falsificação do supplemento do "O Popular", realisou-se, hontem, á 1 hora da tarde, tendo o typographo Herculano Santos affirmado ter sido impresso o referido supplemento pelo typographo Jesus Messias, na typographia do thesoureiro da Central do Piauhy."

O responsavel é o thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Piauhy

PARNAHYBA, (Piauhy), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo inquerito a que procedeu a policia, ficou evidenciado que a falsificação de um supplemento do jornal "O Popular" foi feita na typographia pertencente ao thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Piauhy.

Compareçam, hoje, á 1ª Circumscripção de Recrutamento!

O chefe do Serviço de Recrutamento convida os secretarios das Juntas de Alistamento Militar deste Districto Federal a comparecer hoje, 19 do corrente, em objecto de serviço.

COMMUNICADOS

Jean Bonniard

Viuva, filhos, sogra, irmãs, (tios, primos, ausentes), cunhado e mais parentes communicam o fallecimento de seu prezado esposo, pae, genro, irmão, sobrinho primos, hontem, domingo, 18, ás 4 horas da tarde e convidam seus parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes do fallecido, no Cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, segunda-feira, ás 5 horas da tarde. Antecipadamente agradecem.

Antonio dos Santos Rocha

Geraldina Campos Rocha, Ravino, Argemiro, Palvino, Theobaldo e Martinho Rocha, Romualdo da Silva Mello, João de Figueiredo e suas respectivas familias participam aos seus amigos e demais parentes o fallecimento de seu esposo, pae, sogro e avô ANTONIO DOS SANTOS ROCHA, convidando-os para o enterro, a realisar-se hoje, ás 16 e 30, saindo o feretro da rua Barão do Amazonas 106, casa 4, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

D. Justa Azambuja de San-Tiago Dantas

A familia de D. JUSTA AZAMBUJA DE SAN-TIAGO DANTAS vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a têm confortado no rude golpe que acaba de soffrer e convidal-as tambem para o piedoso acto da missa de 7º dia, a realisar-se amanhã, terça-feira, 20, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. De antemão agradece penhoradissima.

MOVIMENTOS PARA A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

O "Southern Cross" trará o Sr. Hughes, secretario de Estado norte-americano, e o Sr. Helio Lobo, delegado brasileiro á conferencia

Continuam os preparativos para a Conferencia Pan-Americana, a realisar-se em Santiago. Varios diplomatas e homens de Estado dos diversos paizes americanos tratam já de conducção ao local. Muitos delles, que se acham, como o Sr. ministro Arizaga, no Rio de Janeiro, estão já tomando as ultimas providencias para a viagem.

Segundo informações seguras que recebemos, o paquete da Munson Line "Southern Cross", trará muito proximamente, a seu bordo, o Sr. Charles Hughes, que dará uma "volta" diplomatica pela America do Sul, e o Dr. Helio Lobo, consul geral do Brasil em Nova York e nosso delegado á Conferencia Pan-Americana de Santiago. Esse navio deverá chegar a este porto no proximo dia 15 de março. O Sr. Hughes desembarcará para seguir immediatamente para São Paulo, em cujo porto de Santos proseguirá viagem no mesmo vapor. O Dr. Helio Lobo tambem descerá para, provavelmente, passar alguns dias no Brasil, de onde está ausente ha cerca de quatro annos.

Quasi toda delegação brasileira embarcará no dia 3 de março, pelo "Massilia", para Buenos Aires, de onde seguirá logo pelo caminho de ferro transandino, para o local da conferencia. Se fôr possivel, a delegação estará de volta pelo "Lutetia", que deverá aportar no Rio a 15 de abril.

Uma reunião extraordinaria na Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

O que foi resolvido

Em reunião conjunta da directoria e de alguns membros do conselho deliberativo, os dirigentes da "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados" trataram de assumptos attinentes ao interesse immediato da Instituição.

Motivou essa reunião extraordinaria, que foi presidida pelo Sr. consul geral de Portugal, Dr. Sampaio Garrido, uma carta do Sr. Dr. Jorge Monjardino, presidente da "Obra" e actualmente em Portugal, que panha os seus pares ao corrente do enthusiasmo que tem despertado nos meios portuguezes, inclusive nas instancias governamentaes, a idéa triumphante da "Obra de Assistencia".

Em entrevista que teve com o Sr. conselheiro Teixeira de Abreu, ficou combinado que em março será installada em Coimbra a commissão central, com o concurso de lentes da Universidade, procurando interessar-se os estudantes e contando para tão magna empreza com o concurso indispensavel das autoridades civis e religiosas. Nessa reunião, que terá um caracter significativo, fará uma conferencia o Dr. Teixeira de Abreu, que se dispõe a custear as despesas do pequeno escriptorio da primeira secção da "Obra" em Portugal. Fundada em Coimbra a commissão central, procurar-se-á extender pelo resto do paiz, sendo organisadas as commissões parochiaes, de que serão membros natos os parochos e os regedores. Nesse sentido, já foram entaboladas negociações, aliás acceitas com enthusiasmo, com o Sr. cardeal patriarcha e com os bispos das dioceses, e por outro lado, espera-se, por intermedio do ministro do Interior, obter o concurso indispensavel dos governadores civis, administradores dos Conselhos e Regedores das Freguezias, procurando conseguir que nas sédes dos districtos haja commissarios de emigração, que se interessem devotadamente por uma obra de tanto alcance para o bem estar dos emigrantes portuguezes.

Dest'arte vae a "Obra de Assistencia" positivando dia a dia o programma do seu magnifico estatuto, na consecução de um emprehendimento que é tambem uma gloria da colonia portugueza.

ÉCOS DO CARNAVAL

O serviço de bondes em Jacarépaguá

Uma commissão de moradores de Jacarépaguá, composta dos Srs. capitão Ferreira, major João Coelho, J. Gurgel do Amaral, Barnabé Paixão e Aristides Paixão, attendendo ao bom serviço de bondes, durante os dias de Carnaval, naquelle longinquo suburbio, vae fazer uma manifestação ao dirigente da secção de bondes da Light naquella localidade, Sr. Machado, e, bem assim, enviar a essa mesma empresa um abaixo assignado louvando sem reservas o referido serviço, bem como a todo o pessoal que o desempenhou tão a contento dos habitantes do local.

A COBRANÇA DO IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

Em Queluz, Minas, o respectivo collector federal exige dos commerciantes esse pagamento com 90 dias de antecedencia, sob pena de multa

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Guarda-livros profissional, tendo sob minha responsabilidade interesses de negociantes do interior, venho appellar, por intermedio dessa illustrada redacção, para o Sr. director da Receita do Thesouro Nacional contra a falta de criterio do collector federal de Queluz (Minas), José Mendonça Filho.

Pelo regulamento para a cobrança do imposto sobre lucros commerciaes, que baixou com o decreto n. 15.589, de 29 de julho de 1922 (publicado em resumo nesse jornal, pela Liga do Commercio, em 1 — 8 — 22), o "imposto será cobrado em outubro e abril de cada anno, sobre o lucro liquido verificado em 30 de junho e 31 de dezembro; e, quando os balanços forem encerrados em outras épocas, o imposto será cobrado dentro dos quatro mezes posteriores ao encerramento dos respectivos balanços".

Não se conforma, entretanto, com este praso o collector de Queluz de Minas, exigindo dos negociantes daquelle municipio mineiro a apresentação da guia para pagamento do imposto dentro de 30 dias, após o balanço, sob a ameaça da multa de 1 a 5 contos!...

E, assim, intimou, sob tão horrivel ameaça, os negociantes que deveriam encerrar seus balanços em 31 de dezembro a satisfazer as exigencias do regulamento, até 31 de janeiro, isto é, com antecedencia de 90 dias!...

Não tendo para quem appellar, pedem os interessados, por meu intermedio, a essa illustrada redacção, que chame a attenção do Sr. director da Receita para o "demasiado zelo" de tão "cuidadoso exactor", convidando-o a ler (ainda que isso muito lhe custe) e a observar o decreto n. 15.589, de 29 de julho de 1922 e respectivo regulamento.

Com a publicação desta muito grato ficará o constante leitor. — R. Barcellos. Uruguay 156."

AS ACCUSAÇÕES Á PROPHYLAXIA RURAL DE JACARÉPAGUÁ

Communicação do chefe do posto, em defesa do serviço a seu cargo

Resumo dos seus trabalhos, em beneficio da população

Do chefe do posto de prophylaxia rural de Jacarépaguá recebemos uma communicação relativamente a uma carta por nós enserida na edição extraordinaria de 5 do corrente, carta que fazia serias accusações ao posto. A nota que agora recebemos rebate taes accusações, attribuindo as injustiças feitas ao serviço á vingança de individuos que tiveram interesses contrariados. Justificando as exigencias, declara a autoridade sanitaria que não é possivel sanear uma localidade sem a imposição de medidas, que muitas vezes obrigam os proprietarios a dispendios.

Finalmente, ainda para provar o nenhum fundamento das reclamações contra os trabalhos da prophylaxia rural de Jacarépaguá, diz a communicação:

— Este Posto está empregando pela primeira vez no Brasil o tetachlorureto de carbono, como medicamento da uncinariose, em campanha de tratamento systematico. Em fins de novembro de 1922 a Commissão Rockefeller forneceu-lhe dous litros de tetachlorureto, tendo sido medicados por este medicamento, até fins de janeiro, cerca de dous mil opilados. Os resultados são surprehendentes. Uma só medicação com 3 c.c. elimina 98 °|° dos vermes, ao passo que o chenopodio elimina 50 °|°. Não produz nenhum dos accidentes incriminados ao chenopodio. Apenas, em alguns casos, uma ligeira somnolencia, e formigamento nas mãos, ao passo que o outro produz ás vezes, vomitos vertigens, surdez, lipotymia, collapso, etc. Foi Hall quem pela primeira vez o experimentou nos cães, demonstrando que mesmo na dose de 16 c.c. por kilo de peso, o animal o tolera, o que significa que o homem pode receber impunemente 10 c.c e mais. Tem ainda a vantagem de ser agradavel ao paladar, ao contrario do chenopodio que é repugnante, de ser ligeiramente laxativo, o que dispensa o emprego dos purgativos, e de poder ser empregado mesmo depois das refeições. E' tres vezes mais barato do que o chenopodio. O Posto de Jacarépaguá medicou em domicilio, no anno de 1922, cerca de 11 mil doentes, affectados de verminoses, sem accidente algum grave.

Esgotou, por meio de fossas, 267 predios, conseguindo 170 fossas oxydantes ou biologicas, 40 septicas ou liquefactoras e 24 absorventes, o que elevou a percentagem de predios esgotados a mais de 90 °|°. Em 1918, no começo do serviço, em Jacarépaguá, apenas 9 °|° das habitações tinham fossas, e estas mesmo, em geral, defeituosas ou funccionando mal. Isso representa um esforço herculeo, pois a população rural, ignorante como é, em geral, julga a fossa e a latrina um "luxo", a sua exigencia uma extorsão, a sua imposição obra de desoccupados. Ataca os medicos que querem sanear o solo, onde ella vive, dando-lhe saude e vigor e, não raro, até, aggride os guardas que lhe levam a medicação e as intimações para a construcção das fossas. Em compensação, invade o Posto, aos 50 e 60, diariamente, em procura de remedios para os males que não quer evitar. Sem a latrina é impossivel fazer-se a prophylaxia e saneamento rural. As verminoses não se extinguirão jamais; as infecções typhicas, paratyphicas e dysenteriformes ahi se alojarão definitivamente. As zonas ruraes raramente têm agua canalisada, e os seus habitantes, pois, bebem as aguas dos poços, corregos e fontes, mais ou menos polluidas pelas immundicies deixadas na superficie da terra pelos seus habitantes, quando estes se obstinam em não construir e usar latrinas e fossas. As fossas oxydantes devem ser sempre preferidas, pois, o seu effluente é absorvido pela terra, depois de depurado nos tanques septicos. A fossa septica é aconselhavel nos terrenos não porosos. A fossa absorvente sómente como excepção nas casas de pouco valor locativo, como as choças, etc.

O SUBURBIO DA LEOPOLDINA COMPLETAMENTE DESPRESADO

Vallas atulhadas que occasionam enchentes

Os moradores da estação de Ramos, suburbio da Leopoldina, reclamam contra o pessimo estado das ruas da referida estação, onde as vallas mestras, que cortam as mesmas, devido á falta absoluta de limpeza, ha muitos annos se acham atulhadas de latas, madeiras e aterro, trazidos pelas aguas pluviaes. Entre outras, as que mais soffrem as consequencias desse abandono, são as ruas Victoria, André Pinto e João Romariz, as quaes, com a mais leve chuva, se tornam intransitaveis, obrigando os moradores a se descalçarem na estação, para entrar em casa, com agua pelos joelhos.

Mais ainda: de espaço a espaço, existem aberturas de cerca de um metro quadrado, no solo, o que constitue sério perigo, como é facil de imaginar, pois, com as enchentes, que são frequentes, qualquer pessoa está arriscada a cair dentro desses buracos.

Esse estado de cousas, por certo, não póde perdurar e está requerendo uma providencia immediata, por parte da Prefeitura e da Repartição de Aguas.

Um pharmaceutico, em Cataguazes, que desafia a acção do regulamento do D. N. de Saude Publica

Habitantes da adeantada cidade de Cataguazes, Estado de Minas Geraes, escrevem-nos, pedindo, por nosso intermedio, as vistas do D. N. de Saude Publica, já que se trata de uma repartição nacional, a respeito de um certo pharmaceutico Tostes, da mesma cidade, contra o qual as autoridades locaes não podem, ou não querem proceder.

Junto com a carta foi-nos enviado um boletim-reclamo, em que o pharmaceutico referido apregoa as excellencias de seus productos, entre os quaes, diz, ha uma optima collecção para molestias de senhoras e creanças, cumprindo que o consulente vá a elle, sem demora, antes que tarde...

O intuito expresso dos missivistas indignados é encaminhar de encontro ao charlatão, como dizem, uma providencia repressiva da falta de escrupulo com que elle age, levando sua acção ao ponto de desmerecer e desprestigiar abertamente a medicina brasileira e os seus mais dignos representantes, não só de lá como do paiz.

LIVROS NOVOS

"Curso de Direito Commercial Brasileiro" — Alfredo Russell — Edição da Livraria Scientifica Brasileira, Rio de Janeiro

Acabámos de receber o primeiro tomo do curso de Direito Commercial que a incontestavel competencia do Dr. Alfredo Russell, o conhecido magistrado e acatado professor da Universidade do Rio de Janeiro, vem fazendo de ha muito. E' um trabalho minucioso e util, sob todos os pontos de vista, pois que o Dr. Russell aborda neste volume a complexidade de todos os problemas decorrentes das situações juridicas da nossa vida mercantil, em face do direito e da jurisprudencia do Brasil.

Salientamos a penetração com que aquelle jurista estudou a significação juridica dos commerciantes, auxiliares, prepostos, sociedades commerciaes, etc. Tambem a parte geral sobre o commercio do mundo, o commercio brasileiro, o direito industrial e os actos de commercio, merecem a attenção de todos os estudiosos dessas materias.

"Orações" — Conego Francisco Mac-Dowell — Rio de Janeiro

Está um mimo a edição do folheto em que o conego Dr. Francisco Mac-Dowell reuniu algumas das suas ultimas e brilhantes orações de pulpito. São apenas quatro predicas que compõem este pequenino volume, cada uma das quaes é um primor de literatura sacra.

A' primeira das peças publicadas chama o conego Mac-Dowell "A Sublime Meditação" e é dedicada ao maior dos poetas da lingua italiana, a que elle, tambem, chama "o divino poeta do Catholicismo". E é com alguns dos mais emocionantes tercettos de Dante que o orador começa o sermão primoroso:

"Per me si va nella città dolente,
Per me si va nell'eterno dolore,
Per me si va tra la perduta gente...

E fecha a citação com o verso classico e triste de "l'altissimo poeta":

Lasciate ogni speranza voi ch'entrate.

Esta oração é, toda ella, uma sentida homenagem ao poeta das allegorias supremas da historia da alma humana.

Seguem-se as predicas, os trechos de predicas, "Oração das Mães", "Supplica dos brasileiros a Nossa Senhora da Conceição" e a impressionante peroração Pela amnistia aos prisioneiros de 5 de julho".

Agradecemos ao illustre sacerdote a offerta do bello volumesinho, que vale por um missal de eloquencia e de fé.

"Antologia de Poetas Líricos Brasileños" — Francisco Soto y Calvo — Buenos Aires, 1922.

Mais um volume de traducções hespanholas de poesias brasileiras. Boas traducções em bom hespanhol, por um homem que é um poeta brilhante e um erudito polygrapho: Francisco Soto y Calvo, uma das mais conhecidas individualidades literarias da Argentina moderna. Soto y Calvo deu á publicidade as versões que tinha feito, aproveitando para isso a bella opportunidade do anniversario politico da nacionalidade brasileira. Em setembro deste anno, veiu a lume a preciosa collectanea.

Infelizmente, não houve selecção rigorosa das producções poeticas traduzidas: ha muita cousa indigna da verdadeira literatura, que se faz neste paiz, que mereceu a attenção do Sr. Soto y Calvo. Mas, por outro lado, quanta cousa bella elle não poz na lingua de Cervantes. Sente-se que o nosso poeta preferido do escriptor argentino é Olavo Bilac, que foi quem mais numerosa e cuidadosamente elle traduziu. Essa predilecção vae de encontro á esthesia brasileira, que vê no artista da "Tarde", a sua maior gloria poetica. Daremos, a seguir, como o melhor remate para esta noticia, a traducção do famoso soneto de Bilac, "Peccador":

"Ved al altivo pecador sereno
Que ahoga el sollozar en la garganta,
Y calmamente el filtro de veneno
Al labio frio sin temblar levanta.

Torpe, en el fosco pantanal terreno
Rodó. E al cabo de torpeza tanta,
Tan miserable así, de fuerzas lleno,
Todo su amargo remordor quebranta.

Llanto e verguenza se guardó consigo...
Y el corazon mordiendo impenitente,
Y el corazon rasgando castigado,

La enormidad acepta del castigo,
Del mismo modo como antiguamente
La delicia aceptava del pecado."

Visita de autoridades á secção da "American Crayon Company", do pavilhão americano do cáes do porto

No dia 27 do corrente mez realisa-se uma visita das altas autoridades e da imprensa á secção da "American Crayon Company", do pavilhão americano do Cáes do Porto. Foram convidados os ministros do Interior, da Agricultura, os directores da Instrucção, da Escola de Bellas Artes e outros.

A referida secção comporta artigos escolares, desde a louza preta, até os apparelhos scientificos mais minuciosos, mappa-mundi, cartas-geographicas, etc.

Após a visita será offerecido um chá.

Os representnates da "American Crayon Company" nesta capital, são os Srs. Oliveira Maia & C., á rua Buenos Aires n. 51, que vêm, assim, preencher uma lacuna no commercio, pois as escolas publicas, collegios, gymnasios, papelarias, etc., saberão de ora em diante onde encontrar os artigos de que possam necessitar.

No mez de março será aberto um concurso para o melhor trabalho a ser executado com os preparados da "American Crayon Company", sendo distribuidos premios diversos, dos quaes o maior no valor de 1 conto de réis.

Foi convidado para presidir o Concurso o Dr. Carneiro Leão, muito digno director da Instrucção Publica.

A MOROSIDADE BUROCRATICA É UM MAL INCURAVEL

A má vontade dos funccionarios da Recebedoria do Thesouro dá causa a multas injustas

As partes não são informadas sobre os seus processos

A respeito do andamento dos papeis na 3ª sub-directoria da Recebedoria, recebemos uma reclamação, em que os factos são expostos com clareza e simplicidade.

Assim, resolvemos publicar, na integra, a carta de um nosso leitor, victima da morosidade burocratica. Eil-a:

"Sr. redactor da A NOITE — Na qualidade de leitor assiduo da A NOITE, julgo-me com o direito de, a bem da collectividade, cooperar com algumas informações relativamente ao serviço que incumbe á 3ª sub-directoria da Recebedoria, que bem longe está dos fins a que se destina, como passo a expor: A'quella sub-directoria, além do serviço de arrecadação de impostos de consumo, incumbe tambem a sua fiscalisação. Como repartição intermediaria, recebe dos Estados centenas de autos lavrados contra negociantes desta praça, afim de produzirem defesa. Como sabe V. S., o direito de defesa é pela nossa Constituição amplamente conferido ao accusado, facilitando todos os meios. A Recebedoria, porém, assim não entende e pretende que os accusados se defendam sem ao menos saber da accusação que lhes é feita, pois que a má vontade dos funccionarios se revela sempre que ali se vae pedir vista de qualquer processo. O funccionario Cleto Moreira, incumbido desse serviço, raramente ali apparece, levando comsigo as chaves da gaveta, impossibilitando assim as partes de examinarem os autos, facto que muitas vezes as torna passiveis de multa, como infractores revéis. Torna-se imprescindivel que o Dr. Severiano Cavancanti escolha para os logares pessoas mais diligentes e sobretudo que entendam do serviço, porque assim como vae não é possivel continuar.

Outro serviço que necessita uma reforma, ou melhor, um pouco de attenção do Sr. director, é o do levantamento dos depositos de mercadorias apprehendidas, pois se o regulamento as manda restituir o requerimento das partes, não se justifica que retardem as devoluções, ao ponto de só entregarem as mercadorias quando já estão deterioradas. Os fiscaes, em geral, levam mais de um mez para informar esses requerimentos.

Estas informações ligeiras, feitas ao correr da penna, poderão ser por V. S. retificadas e, se possivel, reforçadas com argumentos mais fortes, mais energicos, que por certo não escaparão ao claro espirito de V. S. Muito grato, sou, amigo obrigado — Licerio Brilhante."

Tres dias para retirar frutas do armazem de S. Diogo

Um conferente explica o processo da entrega de encommendas e se defende das accusações de um missivista

A proposito de uma reclamação, subordinada ao primeiro titulo, publicada ha dias, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Sob o titulo "Tres dias para retirar frutas dos armazens de S. Diogo" e sub-titulo "Frutas podres, já se vê, depois de ter apresentado o conhecimento, a carteira de identidade, etc." li em vosso cobiçado jornal de 8 deste uma carta que F. C. Luiz vos dirigiu sobre a desorganisação que diz imperar nos armazens de S. Diogo.

Na qualidade de conferente, encarregado do armazem de encommendas daquella estação, a cuja dependencia parece querer se referir o missivista, julgo-me no dever de dar uma satisfação, não a quem me atacou, acobertado por um anonymato disfarçado, mas ao povo, que retira encommendas no armazem que dirijo.

Antes, porém, necessario se torna que saibaes que os armazens de S. Diogo nada têm com o Entreposto de carne verde.

Sr. redactor — o missivista inculca o pessoal do armazem a pécha de molloide proposital, que difficulta a entrega de frutas, com o fim de, terminado o praso, serem vendidas em leilão ou então "comidas".

Desmentir todas as accusações formuladas acho inaproveitavel, porque podereis dizer que, assim fazendo, eu, nada mais faço do que lançar mão de uma defesa nulla juridicamente. Prefiro a defesa com provas, e, por isso, basta vos dizer que o tal "papelzinho" alludido na invectiva se encontra ás centenas, não só no armazem como no archivo da estação, e é vendido a $030, não me constando que "o botequim em frente" o venda a $200; que as "despezinhas" são oriundas do certificado para substituir o conhecimento ($200), e a armazenagem que o volume por acaso haja incorrido; e que, finalmente, sobre as demais invectivas ficam convidados os senhores reporters ou outras quaesquer pessoas para virem verificar "de visu" até que ponto chega a vontade de depreciar.

Grato pela publicidade desta e acceitae os meus infimos prestimos. Creado obrigado. — Severino de Barros Lustoza, conferente de 3ª."

O ASSUCAR DE CUBA

Dados que os nossos productores devem conhecer

A proposito da safra do assucar em Cuba, o Ministerio das Relações Exteriores, recebeu do ministro brasileiro naquella Republica, uma interessante communicação da qual teve conhecimento a Camara do Commercio Internacional do Brasil por intermedio do Sr. Dr. Raul A. de Campos, director Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares.

Pelos dados offerecidos á mesma Camara vê-se que a safra do assucar correspondente ao anno commercial de 1922 foi maior que a de 1921, tendo havido um augmento de mais de 300.000 toneladas. Obteve-se tambem, nesta safra o maior rendimento até agora conhecido.

Os dados que acompanham a communicação do nosso ministro em Cuba accentuam os seguintes detalhes: Canna moida, ... 3.069.958.733 toneladas; saccos esvasiados, 27.962.627; libras produzidas, 9.034.939.801; toneladas de 2.240 libras, 4.033.455; galões de mel, 203.146.196; canna queimada, ... 312.979.395.

A secretaria da Agricultura de Cuba declara que esta safra foi a maior até agora obtida em toda a ilha com um rendimento de 11.77 por cento, ou seja um augmento de 00.86 sobre o da safra passada que foi de 10.91; dahi o augmento da producção de assucar em cerca de 300.000 toneladas.

COMO CORREU O TEMPO NO PRIMEIRO MEZ DO ANNO

No norte e no centro: chuvas escassas; no sul: abundantes chuvas!

A Directoria de Meteorologia (Instituto Central) organisou a seguinte synopse geral das chuvas em todo o paiz, durante o mez de janeiro ultimo:

Zona norte — Chuvas em geral escassas, tendo em media a altura ficado 13.0 abaixo da normal. No estado do Maranhão as chuvas mostraram-se escassas em São Luiz, Imperatriz, Tury-assú, onde a altura de chuva ficou, respectivamente, a 54.6, 45.1, 92.2 abaixo da normal, e mostraram-se abundantes em S. Bento e Grajahú, onde aquella altura subiu a 58.4 e 59.2 acima da normal.

No Estado do Ceará mostraram-se accentuadamente escassas, tendo em media a altura de chuva ficado a 46.7 abaixo da normal. Em Mondubim, Quixadá, Iguatú, Sobral, Porangaba, Pacatuba, Acarahú, Guaramiranga, Quixeramobim, etc., a altura de chuva ficou áquem da normal, respectivamente, a 45.4, 77.8, 50.4, 26.2, 91.2, 22.3, 13.9, 21.1, 99.6.

Em Therezina a altura de chuva ficou a 71.7 abaixo da normal.

No Estado do Parahyba as chuvas mostraram-se irregulares. Assim em Piauhy, Princeza, Brejo do Cruz, Pianco, etc., a altura de chuva ficou a 29.1, 17.4, 88.1, 55.9 abaixo da normal. Já em Pilar, Guarariba, Parahyba, Maranguape, Ingá, etc., aquella altura subiu, respectivamente, a 2.5, 10.8, 6.7 128.7, 36.0 acima da normal. Em Nova Cruz no Estado do Rio Grande do Norte a altura de chuva subiu a 3.6 acima da normal. Em Natal essa altura ficou respectivamente a 23.5, 17.7, 53.7 abaixo da normal. Em Barreiros, Escada e Goyanna aquella altura subiu a 16.9, 81.8, 37.1 acima da normal.

No Estado de Alagoas as chuvas mostraram-se irregulares. Em Victoria, P. dos Indios, Sant'Anna, Ipanema, Pão de Assucar, Limoeiro, a altura de chuva ficou a 24.3, 26.3, 64.2, 24.6, 23.4, abaixo da normal. Em Maceió, Piranhas, Agua Branca, Anadia, Satuba, Penedo, Atalaia aquella altura subiu a 44.0, 31.4, 12.0, 55.2, 51.8, 17.3, 44.4 cima da normal. Em Porto da Folha e Itabaiana, Estado de Sergipe, a altura de chuva ficou a 15.3 e 36.8 abaixo da normal. Em Aracajú, Propriá, Aquidaban e São Paulo a altura da chuva subiu a 103.9, 17.0, 0.6, 1.2 acima da normal.

Zona centro — As chuvas mostraram-se em geral tambem escassas, tendo em media a sua altura ficado a 49.4 abaixo da normal.

Em todo o Estado da Bahia as chuvas mostraram-se escassas, tendo em media a altura de chuva ficado a 113.9 abaixo da normal. Em Queimados, Jacobina, Bahia, Lenções, Andarahy, Curaça, Mar das Contas, Inhéos, Joazeiro, Monte Alto, Caetité, etc., a altura de chuva ficou, respectivamente, a 73.1, 150.1, 59.8, 136.6, 179.2, 70.9, 146.3, 198.8, 95.6, 136.1, 117.2 abaixo da normal.

No Estado de Minas Geraes as chuvas mostraram-se em geral escassas tendo em média a altura de chuva ficado a 49.4 abaixo da normal. Em Montes Claros, Bello Horizonte, Theophilo Ottoni, São João Evangelista, Lavras, Leopoldina, Palmyra, Ouro Preto, Poços de Caldas, etc. a altura de chuva ficou a 224.8, 57.2, 54.9, 77.2, 62.6, 66.1, 75.4, 156.2, 151.0, abaixo das suas respectivas normaes. Já em Barbacena, Hargreaves, Oliveira, Pitanguy, Ouro Fino, Juiz de Fóra, Caxambu', Uberaba, Passa Quatro, Muzambinho, etc., a altura de chuva subiu a 61.7, 2.2, 24.5, 29.2, 94.3, 104.4, 64.3, 20.3, 29.1, 15.0 acima das suas respectivas normaes.

Em Pyrenopolis, Goyaz e Catalão no estado de Goyaz a altura de chuva ficou a 40.6, 137.3, 117.8 abaixo das suas respectivas normaes.

Em Cuyabá e Corumbá no Estado de Matto Grosso a altura de chuva subiu respectivamente a 40.5 e 37.8 acima da sua normal.

Já em Santa Cruz e S. Luiz de Caceres aquella altura ficou a 68.8 e 8.6 abaixo da normal.

Zona Sul — Nesta região do paiz as chuvas mostraram-se em geral abundantes tendo em media a altura de chuva subido a 44m|m4 acima da normal.

No Estado do Rio de Janeiro as chuvas mostraram-se em geral abundantes tendo em média a altura subido a 3 .5 acima da normal. Em Vassouras, Cabo Frio, Campos, Rio d'Ouro, S. Pedro, S. Thomé, Friburgo, Mendes, Macahé, a altura de chuva subiu a 102.9, 66.3, 121.6, 47.1, 35.4, 35.2, 46.3, 75.6, 71.5, 65.5 acima das suas respectivas normaes. Em Rezende, Therezopolis, Tinguá, Bacellar, Angra dos Reis, aquella altura ficou respectivamente a 67.1, 20.8, 45.8, 0.2, 8.0 abaixo das suas normaes. Em Taubaté e Itararé, Estado de S. Paulo, a altura de chuva ficou respectivamente a 52.1 e 62.2 abaixo das suas normaes. Já em Rio Claro, Iguape, Santos, Campinas a altura de chuva subiu a 76.6, 113.9, 279.5, 46.6, acima das suas normaes respectivas.

Em Curityba, no Estado do Paraná, a altura de chuva subiu a 73.8 acima da normal; já em Paranaguá, no mesmo Estado, aquella altura ficou a 78.2 abaixo da normal. Em Florianopolis e Brusque, Santa Catharina, a altura de chuva subiu a 57.5 e 8.9 acima da normal. Em Porto Bello, Blumenau, Camboriu', Curitybanos, aquella altura ficou respectivamente a 45.7, 48.2, 77.3, 164.2 abaixo das suas normaes. No Estado do Rio G. do Sul as chuvas mostraram-se accentuadamente abundantes, tendo em media a sua altura subido a 52.3 acima da normal. Em Jaguarão, Soledade, Sta. Maria, Rio Grande, Pelotas, etc. a altura de chuva subiu a 14.9, 65.3, 205.2, 37.2, 89.4, acima da normal. Em Santa Victoria, Porto Alegre, Uruguayana, Passo Fundo aquella altura ficou a 15.8, 8.7, 18.9, 77.3, abaixo das suas respectivas normaes.

Em defesa de um pobre empregado, insultado por um chefe de trem, na estação de General Carneiro

Passageiros do M. 10, de 10 do corrente, enviaram-nos informações de um facto que presenciaram na estação de General Carneiro, e que, por serem constantes, merecem a attenção dos dirigentes da E. F. C. B. E' commum os trens, por isto ou por aquillo, trafegarem com grande atrazo, o que não poucos prejuizos causa a terceiros. Muitas vezes, como se verificou neste caso, o atrazo é devido exclusivamente aos chefes de trens, que não realisam, nas estações, o serviço de carga e descarga com a presteza necessaria. E' assim que, nesse dia, conforme nos informaram, faltando apenas cinco minutos para o trem partir, ainda havia mais de 50 volumes para serem carregados. E, dada a hora, não estando o serviço prompto, o chefe do trem descarregou toda a sua bilis contra um pobre empregado, que não tinha culpa alguma. Ao contrario, desde o inicio se esforçara para respeitar o horario, o que só não foi feito devido á attitude de pouco caso desse chefe de trem.

Declararam-nos esses passageiros estar promptos a prestar quaesquer esclarecimentos que a direcção da Estrada necessite a respeito, porque, assim fazendo, rendem apenas um acto de justiça ao humilde empregado, publicamente insultado pelo chefe de trem.

ASPECTO JOCOSO DA VIDA SERGIPANA

Foi prohibida a passagem de rapazes pela calçada da Escola Normal de Aracajú

Interessante e jocosa sobre todos os pontos de vista é a informação que nos enviaram de Sergipe, por carta, sobre a prohibição da passagem de rapazes pela calçada da Escola Normal. Dispensamo-nos de fazer a respeito quaesquer commentarios, porque já vêm expressos na missiva que recebemos e que é a seguinte:

"Illmo. Sr. redactor. — Saudações. — Ha na vida provinciana aspectos tão ridiculos e jocosos, demonstrativos da ausencia de certos principios elementares, que o silencio a respeito assumiria a feição de uma cumplicidade deprimente para nossos fóros de gente civilizada em certo grão. Sob certo prisma, esses aspectos são lamentavelmente caracteristicos, como expressão de uma mentalidade, infelizmente, universalizada neste pobre paiz. São uma das notas, dentre muitas, reveladoras dessa categoria de felizardos que commodamente se encontram em posições rendosas. Assim, em Aracajú, o Sr. José Alencar Cardoso, baixou, tremendo, ordens categoricas no sentido de ser prohibida a passagem de rapazes pela calçada da Escola Normal que o mesmo dirige! Prohibir a liberdade de locomoção! E' espantoso, mas é a verdade...

Esse facto, só de per si, basta para resumir e definir uma classe, sendo desnecessario glosal-o para dar ao publico uma idéa da armipotencia de certas situações actuaes.

Apresentando a V. S. a expressão de nossos sentimentos de consideração e estima, subscrevo-me com admiração. De V. S. Amo. Cro. Obgro. — *Um sergipano*."

PERDENDO O TEMPO...

Reclamações contra o horario dos bondes da linha Barcas-Rezende

Quasi diariamente recebemos reclamações contra o modo por que é feito, em certas linhas, o serviço de bondes. E' conhecido o pouco caso da Light pelos interesses e commodidade do publico. Não só nessa como nos demais serviços por ella superintendidos, as queixas são constantes, muito embora a feliz empresa a nada attenda uma vez que não se trata de seus interesses.

A questão do horario dos bondes é uma teola antiga. De nada valem as ponderações justas que a respeito, não raro, surgem na imprensa. Todas as noitinhas e pela manhã assiste-se á passagem de bondes pejados de passageiros até nos estribos, sendo as familias obrigadas a esperar um tempo sem conta para conseguirem um logarzinho! E quando isso conseguem, dão-se por muito felizes.

Ainda agora, nova reclamação nos apparece. A Light, que mantem, durante o dia, bondes extraordinarios para Barcas e rua do Rezende, os faz retirar antes das 7 horas da noite, quando o movimento para essa linha é mais intenso!... Essa uma prova de que a grande empresa canadense não visa servir ao bem publico, mas tão sómente aos seus muitos interesses. Até quando perdurará semelhante situação?

VERANISTAS QUE SE ENCONTRAM EM PASSA QUATRO

PASSA QUATRO, (Minas), 19 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Regressou ao Rio, acompanhado de sua Exma. familia, o distincto clinico e professor da Faculdade de Medicina, Dr. Oscar de Souza, que se encontrava veraneando nesta cidade.

—— Para passar a estação calmosa, encontra-se em Passa Quatro a distincta jornalista D. Isaura Bezerra e seu filho.

—— Tambem chegaram a esta cidade, achando-se hospedados no Hotel Internacional, o Dr. Honorio Figueiredo, juiz seccional, o capitão de fragata aviador Figueiredo e sua Exma. senhora e filho, além de muitas outras pessoas de destaque da sociedade do Rio e de S. Paulo.

Os trens da Sul Mineira chegam a Ouro Fino com atraso

Escreve-nos o nosso correspondente em Ouro Fino, Minas, em data de 14 deste mez:

"O trem da Rêde Sul-Mineira, que vem de S. Paulo, hontem, trazendo passageiros, e que devia chegar a esta cidade ás 2 1|2 horas da tarde, chegou ás 7 1|2 da noite, tendo descarilado junto do Instituto José Gonçalves, a cinco kilometros daqui, tendo os passageiros chegado aqui a pé, carregando as malas, e as do Correio foram transportadas em charrette.

Hoje, o trem de passageiros, que veiu de Affonso Penna, com atraso de duas horas, não podendo seguir, porque o comboio não alcançava mais a Mogyana em Sapucahy. Este atraso foi devido a estragar-se um cano da machina, que ficou vasando, tendo o pessoal do trem trabalhado até meio dia para concertal-o."

COM VISTAS AO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

Têm chegado á nossa redacção queixas sobre a fórma de cobrança das taxas de bagagens em trens destinados a passageiros. Segundo essas reclamações, as taxas variam de trem para trem, conforme o seu respectivo chefe ou boa ou má vontade dos agentes de estação.

Não sabemos se são ou não procedentes essas queixas. Tratando-se, porém, de assumpto de interesse geral, não seria descabido que a direcção da Central lançasse para o caso as suas vistas, acabando de vez com os abusos, porventura existentes.

Empossada a nova directoria da A. C. dos V. de Porto Alegre

Communicam-nos da secretaria da Associação Commercial dos Varejistas de Porto Alegre, que a sua nova directoria foi empossada em sessão solemne de 14 de janeiro ultimo, ficando assim constituida.

Presidente, Moreira Reis; vice-presidente, Pedro João Gonçalves; 1º secretario, Antonio Gonçalves Bastos; 2º secretario, Lydio Vargas; 1º thesoureiro, João F. da Costa Junior; 2º thesoureiro, Manoel Salgueiro; procurador, José Coelho da Costa, e bibliothecario, José Vieira da Silva.

Directores — Francisco Garcia, José Marques, Joaquim da Silva Polonia, Manoel de Mello, Hostiano Gomes, Waldemar Vieira, José Quinta Salgueiro, Bernardo Ferreira da Silva, Olympio Dornelles Mayer, Euphrasio Barcellos Pinheiro, Francisco Porto Ferraz e Modesto F. da Silva.

Conselho Fiscal — Alfredo Marques Coimbra, Vitello Sobrinho e José Alves Castello.

Um corpo unico para os officiaes da Armada

O texto do regulamento, que, afinal, foi publicado, «ad referendum» do Congresso

Como se constituirão os actuaes corpos da Armada e de engenheiros-machinistas

Foi publicado, no outro dia, finalmente, conforme noticiámos, o decreto assignado a 14 de novembro de 1918 pelo almirante Alexandrino de Alencar, então ministro da Marinha do governo Wencesláo Braz, mandando fossem fundidos num só os actuaes corpos de officiaes da nossa Marinha de Guerra.

Facto virgem na historia da nossa administração, nada menos de quatro secretarios de Estado da pasta da Marinha passaram por cima delle, silenciosamente, nesse lapso de tempo, e o sonegaram á publicidade, afim de evitar o imperativo de sua execução, como cumpria.

Dahi a justificada satisfação despertada no seio da numerosa classe que esse decreto interessa, particularmente por não ser estranho aos proprios sentimentos expressos do actual ministro da Marinha, autor e propugnador dos beneficios dessa innovação, que elle põe empenho vivo em ver cumprida quanto antes.

Seguem-se abaixo os termos do regulamento que acompanha o decreto 13.287, os quaes termos soffrerão, naturalmente, as modificações que, nesies cinco annos, a experiencia tem demonstrado uteis:

Regulamento a que se refere o decreto n. 13.287, desta data:

Art. 1º. Os officiaes do quadro activo do Corpo da Armada, conforme o art. 2º da lei n. 732, de 29 de dezembro de 1900, e art. 1º da lei n. 1.842, de 2 de janeiro de 1908, e os officiaes do Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes, segundo o regulamento approvado pelo decreto n. 7.009, de 9 de janeiro de 1908, da data deste decreto em deante, passam a constituir um corpo unico de officiaes da Armada, o qual será regulado pelo conjunto de disposições em seguida especificadas e pelas demais decisões que o governo determine nesse sentido.

Art. 2º. Os officiaes do quadro activo do Corpo da Armada, formados pelos regulamentos da Escola Naval anteriores ao que se refere o decreto n. 10.788, de 25 de fevereiro de 1914, continuarão no mesmo corpo, com os mesmos deveres e direitos que lhes eram exigidos e assegurados por semelhantes regulamentos.

Art. 3º. Os officiaes do actual quadro de Engenheiros Machinistas Navaes, de accordo com as leis em vigor, continuarão nesse corpo, até que o mesmo se extinga.

Art. 4º. Os officiaes e guardas-marinha do quadro activo do Corpo da Armada, formados e promovidos segundo o disposto no regulamento da Escola Naval, de 25 de fevereiro de 1914, que determinou a fusão na Marinha, são considerados, desde já, como pertencentes ao Corpo Unico da Armada.

Art. 5º. Os guardas-marinha approvados em todas as materias do 4º anno, conforme o regulamento da Escola Naval, de 25 de fevereiro de 1914, bem como os guardas-marinha approvados nas materias do 5º anno, segundo determina o regulamento de 17 de abril de 1918, da mesma escola, confirmados no posto de 2º tenente, continuarão embarcados nos navios da esquadra, afim de cumprirem com o tempo de embarque, exigido por lei e de, ao mesmo tempo, bem se exercitarem no serviço de machinas a que se refere o presente decreto.

Art. 6º. Além dos serviços que por lei lhes competir, a bordo, serão os segundos-tenentes obrigados ao serviço de machinas alternadamente com os demais trabalhos do navio, de modo que findo o tempo de embarque nesse posto, tenham os mesmos dous annos de exercicio effectivo nesse mesmo serviço de machinas.

Art. 7º. Este serviço de machinas continuará obrigatorio até que os mesmos alcancem o posto de capitão de corveta.

Art. 8º. No tempo de embarque para os segundos-tenentes, primeiros-tenentes e capitães-tenentes, que será de tres annos em cada posto, todos os officiaes são obrigados ao trabalho effectivo nas machinas, durante dous annos pelo menos.

Art. 9º. No correr desses dous annos de serviço effectivo nas machinas, os officiaes receberão notas que indiquem o aproveitamento dos mesmos em semelhante serviço.

Art. 10. Taes notas, que variarão de 0 a 10, serão dadas pelos commandantes, immediatos e chefes de machinas com os quaes hajam trabalhado os officiaes durante aquelles intervallos de tempo.

Art. 11. Estas mesmas notas, por occasião do desembarque dos mesmos, serão registadas nas respectivas cadernetas.

Art. 12. Decorrido o tempo de embarque no posto de capitão-tenente, os officiaes para serem promovidos ao posto de capitão de corveta, na ordem em que provieram da Escola Naval, se possivel fôr, são obrigados a exames sobre questões relativas ao moderno material de machinas existente na Armada e de quaesquer outros apparelhos, instrumentos, armas e demais machinismos que porventura se encontrem nos navios da esquadra.

Art. 13. Estes exames versarão tambem sobre electricidade, navegação, artilharia, torpedos e minas, e serão prestados perante uma commissão nomeada pelo ministro da Marinha, a qual compôr-se-á do sub-chefe do Estado-Maior da Armada, como presidente, e de um official especialista em cada uma dessas materias, como examinadores.

Art. 14. As provas destes exames serão tres: uma escripta, uma oral e uma pratica, e em cada uma, e para cada materia, dará o examinador uma nota que variará, em gráos, de 0 a 10.

Art. 15. Nestes exames serão consideradas approvações plenas as comprehendidas entre o maximo de pontos e 50 °|°; simples as comprehendidas entre 50 °|° e 1|3, e reprovações as menores de 1|3.

Art. 16. Não poderão prestar taes exames os officiaes que não tenham conseguido um terço do numero de grãos da nota maxima que cada official constante do artigo 10 póde dar.

Art. 17. O official reprovado nos exames a que se referem os arts. 12 e 13 deste decreto baixará 20 pontos na classificação.

Art. 18. Aos officiaes que por motivo de molestia comprovada não tenha sido possivel conseguir tempo de embarque completo, o ministro da Marinha poderá permittir, se lhe contem, neste intervallo de tempo, notas eguaes as que lhes hajam sido dadas pelos commandantes com que tenham servido por maior espaço de tempo.

Art. 19. Os officiaes approvados nos exames acima referidos matricular-se-ão nas escolas profissionaes para estudarem as especialidades que desejem seguir na Armada.

Art. 20. O fim de taes escolas é o de intensificar o preparo dos officiaes da Armada, afim de tornal-os habeis directores de machinas e de todos os outros departamentos de importancia no navio.

Art. 21. Não sendo sufficiente o numero de candidatos para taes estudos, o governo, de accordo com as necessidades do serviço, designará quaesquer outros officiaes para este fim.

Art. 22. As especialidades na Marinha são quatro: machinas e electricidade, artilharia, aeronautica e armas submarinas.

Art. 23. Nas especialidades de aeronautica e de armas submarinas, por excepção, e para attender as fortes exigencias de semelhantes serviços, na execução dos quaes se requer muita mocidade e audacia, será permittida a matricula de officiaes de posto de 2º tenente ao de capitão-tenente.

Art. 24. Além destas especialidades haverá na Armada o serviço geral, no qual, depois de capitães de corveta, deverão ficar todos permanentemente affectos; nelle deverão tambem ficar os que nos outros postos não estejam designados para cursarem as escolas profissionaes.

Art. 25. Neste serviço deve occupar o primeiro logar e que se referir ao manejo das machinas.

Art. 26. Os officiaes approvados simplesmente ou reprovados nos cursos das escolas profissionaes não terão direito ao diploma de especialistas e perderão 20 pontos na escala.

Art. 27. Os officiaes que por sua propria vontade não concluam o curso perderão 20 pontos na escala, e nesse caso não lhes será mais permittida a matricula na escola, e sim um novo exame dentro de seis mezes a contar da data de sua exclusão.

Art. 28. Os que assim o fizerem por motivo de molestia comprovada não soffrerão penalidades de especie alguma, se o seu aproveitamento houver sido bom até o momento em que tenha apresentado parte de doente; no caso contrario perderão cinco ou 10 pontos, segundo o mesmo tenha soffrivel ou máo.

Art. 29. Em taes condições poderão prestar novo exame dentro do anno seguinte.

Art. 30. Os officiaes que não queiram ou não consigam se especialisar continuarão nos serviços geraes do navio e só poderão ser promovidos por antiguidade, perdendo tambem, neste caso, 20 pontos na escala.

Art. 31. Depois de acceitos como especialistas, embarcados ou em terra, os officiaes serão sempre os encarregados, ou os auxiliares dos encarregados das incumbencias relativas ás especialidades em que houverem escolhido servir.

Art. 32. Nas escolas profissionaes as approvações serão conferidas de accordo com o que determina o art. 15 do presente decreto.

Art. 33. Na especialidade de machinas e electricidade, dentre os officiaes que mais se tenham distinguido nos seus estudos o governo permittirá que alguns prestem, no paiz, um concurso sobre o assumpto da materia estudada, afim de se tornarem ultra-especialistas.

Art. 34. O governo poderá permittir que taes ultra-especialistas pratiquem em officinas norte-americanas ou européas, pelo copaço de tempo que julgar conveniente.

Art. 35. Aos officiaes ultra-especialistas cabe o cargo de chefe das machinas dos grandes navios, o de chefe e de director de officinas nos arsenaes, o de inspector e sub-inspector na Inspectoria de Machinas, o da superintendencia das machinas nas flotilhas e nas esquadras, ou quaesquer outras funcções que o actual regulamento do Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes determina para os capitães de corveta em deante.

Art. 36. A bordo ou em terra, a cada especialidade corresponde um chefe, tendo sob ordens encarregados das sub-especialidades, podendo nos navios em que as mesmas forem muito absorventes serem divididas em grupos.

Art. 37. Ao serem promovidos ao posto de capitão de corveta, de accordo com o art. 24, continuarão todos os officiaes nos serviços geraes do navio até que completem o tempo de embarque, findo o qual serão mandados estudar na Escola Naval de Guerra.

Art. 38. Nestes serviços geraes ainda está incluido o cargo de chefe de machinas ou de 2º machinistas, conforme o posto do commandante do navio.

Art. 39. Logo recebam ou não os seus diplomas voltam, de novo, a exercerem os encargos que a lei vigente lhes diga competir.

Art. 40. O official reprovado na Escola Naval de Guerra, ou que se tenha eximido de seguir os seus cursos, perderá 20 pontos na escala, não terá mais direito ao commando de navio e só poderá ser promovido por antiguidade.

Art. 41. Os regulamentos das escolas profissionaes devem ter os seus textos harmonisados com o espirito do presente decreto, devendo, sendo preciso, crear-se um curso de machinas para officiaes de modo que ahi muito se desenvolva esse estudo e o estudo de electricidade e melhor se prepare o pessoal para a direcção do serviço de machinas.

Art. 42. As disposições referentes ao Corpo de Machinistas Auxiliares, como ás que se referem ao Corpo de Mecanicos Navaes, sub-officiaes, marinheiros, foguistas, contratados ou não, do mesmo modo, deverão ser objecto de modificações que tornem todo este pessoal capaz de auxiliar os officiaes do Corpo da Armada em tudo o que disser respeito ao trabalho das machinas:

Art. 43. Os actuaes engenheiros machinistas navaes provenientes da Escola Naval e que tenham estudado pelos regulamentos de 1907 (decreto n. 6.315, de 31 de janeiro de 1907) ao inicio do regulamento de 1914, (decreto n. 10.888, de 25 de fevereiro de 1914), poderão passar para o quadro de officiaes do Corpo da Armada, desde que se sujeitem aos exames que lhes faltam para ser officiaes deste corpo, tal como determinavam estes mesmos regulamentos.

Art. 44. Estes exames obedecerão ás exigencias que o governo julgue necessarias para obter, por uma escolha justa e util, officiaes de verdadeiro valor.

Art. 45. Para os effeitos desta concessão fica estabelecido o praso maximo de dous annos, a contar da publicação do presente decreto, para que os candidatos á inclusão apresentem os seus requerimentos, podendo o governo, passado este prazo, e havendo candidatos, mandar trimensalmente submettel-os a exame.

Art. 46. Os officiaes approvados nestes exames serão tansferidos para o Corpo de Officiaes da Armada, com antiguidade, nesse corpo, contada, para com os officiaes que se encontrem no mesmo posto, isso de accordo com as leis actualmente em vigor.

Art. 47. Os sub-ajudantes extranumerarios e sub-machinistas extranumerarios, actualmente no serviço da Armada, que quizerem se sujeitar ás provas profissionaes que o governo exija poderão, se acceitos, ser incluidos como segundos tenentes no actual Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes.

Art. 48. Os demais sub-ajudantes extranumerarios e sub-machinistas extranumerarios continuarão no desempenho do serviço de machinas.

Art. 49. Attendendo ao esforço, á difficuldades e ao maior trabalho no serviço de machinas, o poder executivo, logo que seja possivel, concederá gratificações especiaes aos officiaes que estiverem no desempenho destes mesmos serviços.

Art. 50. O ministro da Marinha, em momento opportuno, expedirá instrucções para os exames e provas de que tratam os arts. 12 e 47 do presente decreto, bem como formulará outras para dar execução ás modificações que a pratica suggira aos regulamentos do pessoal de machinas, ora em vigor.

Art. 51. A Legislação Naval, pela qual até esta data se regiam os officiaes do quadro activo do Corpo da Armada e os do Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes, continua em vigor, excepto nas disposições que collidam com os artigos do presente decreto

Art. 52. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1918. — Alexandrino Faria de Alencar.

Exmo. Sr. presidente da Republica.

Tenho a honra de submetter ao estudo e sancção de V. Ex., de accordo com a autorisação constante da alinea "x" do art. 1º, do decreto n. 3. 316, de 16 de agosto de 1917, o conjunto de disposições juntas, que acredito sufficientes a se decretar entre nós a fusão dos officiaes do quadro activo do Corpo da Armada e dos officiaes do Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes em um Corpo Unico de Officiaes da Armada como ao mesmo tempo proprias a regulamentar a instrucção dos officiaes assim formados.

Em 1907 foi estabelecido na Escola Naval vida e estudo em commum para os aspirantes a officiaes de marinha e officiaes machinistas e em 1914, em virtude do decreto n. 10.788, de 25 de fevereiro, e em consequencia do paragrapho 2º do art. 1º desse decreto, foram fusionados os cursos para officiaes do Corpo da Armada e para os officiaes do Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes.

O teôr de tal paragrapho é o seguinte: "A Escola Naval tem como objectivo principal a formação de um corpo unico de officiaes de marinha composto de officiaes combatentes e de officiaes machinistas provenientes da mesma origem, com o mesmo preparo technico scientifico e com uma capacidade profissional sufficiente a que o governo os especialise, quando por ventura os mesmos attinjam aos postos superiores."

Alcançou o governo para a Marinha, com esta medida, formar, no estreito meio de um navio, officiaes todos com a mesma orientação, com o mesmo ideal, sem os attritos de superioridade de classe, que tantos prejuizos nos tem causado.

Convencido de que estou seguindo a vossa orientação na exposição que ora faço, bem feliz serei se conseguir dar aqui uma justa interpretação do pensamento de V. Ex.

Informações provindas do nosso addido naval em Washington, dissiparam, por completo, os temores suscitados, em nossos circulos navaes, por noticias recebidas dali, quanto a suppostos actos do Congresso, contrarios a osystema já estabelecido no paiz, desde 1880.

O addido naval brasileiro, na Inglaterra, em informação enviada a este ministerio, diz que, entre mais de 400 propostas de officiaes de Marinha, para alterações na legislação naval, nenhuma se referiu, desde o começo da guerra, de modo contrario ao systema da fusão.

Se nestes paizes onde, desde ha muito, sob tal regimen, corre com a maior regularidade toda a administração maritima, mesmo de encontro ás exigencias prementes da guerra presente, é de suppor que o mesmo proceder deve ser seguido por nós, attentas as medidas ha 11 annos, no paiz já postas em pratica nesse particular.

Por autorisação e animação deste ministerio, sob o assumpto, têm sido publicados muitos trabalhos, tendentes todos a convencer aos officiaes e tripulações das vantagens decorrentes da adaptação de egual systema em nossa Marinha, e agora mesmo o novo regulamento da Escola Naval cogitou com o maior cuidado do preparo dos aspirantes, no ramo de serviços referentes a toda especie de machinismos de emprego na Armada.

Já foi posta em pratica a serie de medidas aconselhadas pelo nosso Almirantado, nesse sentido, quer ampliando o Corpo de Mecanicos Navaes, quer creando a Escola de Machinistas Auxiliares, quer, finalmente, creando este Corpo, com o fim especial de aproveitar melhor a capacidade profissional dos alumnos oriundos daquella escola, a qual, dentro de pouco tempo, produzirá machinistas habeis e em numero a supprir os mecanicos, quando estes tenham de desapparecer.

Estou certo de que não apresento a V.Ex. a ultima palavra sobre a questão, mas, no momento actual, as idéas que exponho sob este ponto de vista, me parecem bastante a permittir a sua acceitação, sem relutancia.

A evolução do ensino, nas marinhas modernas, corre celere; é natural, portanto, que, de futuro, novos ensinamentos, outras experiencias, modifiquem, completem, melhorem mesmo, esse meu trabalho; mas, nem por isso, deixarei de ficar bem satisfeito por me ter sido possivel, ainda, prestar ao meu paiz mais este serviço, que eu reputo de inegualavel valor, e para o exito do qual, como em tudo é correlativo ao ensino e á organisação naval, sempre empreguei o melhor dos meus esforços.

Desde que assumi a pasta da Marinha, em 1907, até os dias de hoje, parte de minha attenção tem sido constantemente dirigida para o preparo profissional do pessoal da Armada, sem permittir nunca cessasse o funccionamento das escolas já existentes nem das que ultimamente foram creadas, com o intuito unico de intensificar esse mesmo preparo.

A orientação dada ás escolas de aprendizes e de grumetes; a disposição nova dada ás escolas profissionaes; de modo a facilitar a especialisação do pessoal; a determinação de ensino nos corpos e estabelecimentos de Marinha; a segurança dos Estudos na Escola Naval de Guerra; provam o meu interesse, no desejo de servir á minha classe nesse sentido. De todos estes estabelecimentos de ensino fiz eliminar as causas que entorpeciam o desenvolvimento de cada um.

Seguem agora, uniformes, em um trabalho silencioso de aperfeiçoamento moral e intellectual do pessoal que prepara.

Em tempo de paz, mormente nos paizes em que são fracos os recursos financeiros, fracas, reduzidas, têm de ser, forçosamente, as suas flotilhas, as suas esquadras; o papel do legislador, pois, se este for previdente, será o de dispôr sempre de uma equipagem de treinamento, capaz de permittir o manejo das mesmas, de maneira a se obter por ella o maximo de rendimento, no momento de combate.

O Congresso Nacional, necessariamente, por accumulo de trabalho proveniente do estudo de questões de ordem politica e de interesse nacional, suscitadas no correr da presente guerra, não poude e não teve tempo sufficiente para se occupar com os estudos precisos á solução deste interessantissimo problema de fusão, tal como V. Ex. o apresentou.

Seriam de certo muito preciosas as indicações que poderiam provir desse estudo. Mas a urgente necessidade da pratica de semelhante medida, hoje que do conhecimento e habilidade no manejo das machinas a bordo depende a vida do navio, me impelle ao dever de propor a sua execução.

Para o cumprimento das disposições, as quaes aqui me refiro, foi preoccupação minha não acarretar despesas para os cofres publicos. Todas ellas serão postas em pratica com uma gradação propria e se conseguir semelhante objectivo com uma grande economia para a Nação.

As aperturas financeiras do momento, de que todos esperam melhoras para o futuro, não consentem proceder de outro modo. Assim, se V. Ex. concordar com a minha maneira de ver a respeito do que agora proponho, a Marinha terá adquirido o mais precioso meio de conquista para o seu completo desenvolvimento.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1918. — Alexandrino Faria de Alencar.

"A NOITE" MUNDANA

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Arthur Cintra, Dr. Amarilio de Noronha, commandante Augusto Carlos de Souza e Silva.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, general Gabino Bezouro, Lindolpho Xavier.

CONFERENCIAS

Realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão da Escola Dramatica, uma conferencia sob o titulo "Iustraite", pelo educador maranhense Odolfo Aires de Medeiros, director do Collegio Carolinense, na cidade de Carolina, e que se acha, nesta capital. Não haverá convites especiaes. A conferencia será feita, sob os auspicios do Centro Maranhense, tendo o escriptor Coelho Netto cedido o salão da Escola Dramatica.

"Caras y Caretas"

A agencia de publicações Braz Lauria nos offereceu-nos dous ultimos numeros de "Caras y Caretas", a conhecida e apreciada revista platina. Esses numeros contêm abundante materia, bem escolhidas e variadas "charges" e photographias interessantes e de actualidade.

Perderam-se as licenças dos autos numeros 5715 e 6106. Gratifica-se bem a quem as entregar á rua Senhor dos Passos, 121.

"Plus Ultra"

Offerecida pela agencia de publicações Braz Lauria, recebemos o numero de janeiro da excellente revista argentina "Plus Ultra", que faz jus ao titulo. Nella encerram paginas primorosas de desenho ou photographia, que são verdadeiras reliquias artisticas.

OS STOCKS NO RIO

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, os stocks dos principaes generos, existentes nos trapiches desta capital, na manhã de hoje eram os seguintes:

Arroz, 24.759 saccos; feijão, 49.142 saccos; farinha de mandioca, 41.133 saccas; assucar, 234.956; milho, 16.375; banha, 10.331 caixas; algodão, 21.879 fardos; xarque 8.000 fardos.

Dos 234.956 saccos de assucar, 198.019 eram de assucar branco, 9.546 de mascavinho, 7.941 de mascavo e 19.450 não especificado. Esse assucar está depositado nos seguintes trapiches: Cantareira, 100.782 saccos; Costeira, 28.946 (sendo 16.650 em descarga); A. G. de Minas e Rio, 23.354; Rio de Janeiro, 22.377; Martinelli, 21.599; Lloyd Nacional, 10.948; Geraes de Minas, 10.600; Pereira Carneiro & C., 4.805 (sendo 800 em descarga); Portugal, 4.659; Lloyd Brasileiro, 3.672 (sendo 2.000 em descarga); Novo Rio de Janeiro, 3.189; e Brasil, 25.

DA PLATEA

NOTICIAS

Claudio Caminha, um artista de meritos excepcionaes — Suas creações curiosas e seus bonecos animados

Claudio Caminha, que, presentemente, se encontra trabalhando com sua orchestra, no Cine Palais, possue dotes excepcionaes de merito artistico. Homem simples, nascido na Parahyba, desde logo, em sua mocidade, começou a revelar tendencias de espirito que não deviam ser senão as de um artista, espontaneo e talentoso. O meio, porém, não lhe era propicio, e Claudio Caminha, por falta de cultura, teve de abdicar de toda a sua grande capacidade para o desenho, a esculptura e a musica, sem, comtudo, deixar de, por simples

Os "Batutas Sertanejos", creados pelo artista Caminha

passatempo, embora, praticar ora uma, ora outra de quantas modalidades da arte se afiguravam accessiveis, ante as inclinações naturaes do temperamento. Passou, assim, grande periodo de sua mocidade. Observador, critico, Claudio Caminha ideou fazer uma orchestra que pudesse dar fóra da aldeia onde vivia uma impressão exacta de como são as bandas de musica de certas localidades do interior. Nada traduz melhor o gráo de adeantamento de um logarejo do que a sua philarmonica. Mas, constituida a orchestra, os executantes não teriam, talvez, desembaraço para executar onde quer que chegassem. Tornar-se-iam bisonhos e o sabor perfeito de seus cacoetes e gestos perderia a melhor parte. Dahi a resolução do artista construir, elle mesmo, os proprios musicos. Muniu-se de fibras de gravatá, talos de merity, correias, arames, couros, emfim de tudo quanto pudesse lhe ser util e o conseguiu, immediatamente, entrando a produzir os homens de que necessitava. Fel-os, e poude evidenciar subtilezas extraordinarias de intelligencia privilegiada. Cada qual com seu instrumento, com habitos differentes, com physionomia diversa, todos dotados de movimentos nas pernas, braços, face, quasi humanos.

Claudio Caminha

Trouxe-os agora ao Rio, com o nome de "Os batutas sertanejos", e, contratado, trabalha com elles no Cine Palais, em plena Avenida, onde toda gente tem admirado a obra de complexo valor, de gracioso aspecto e effeito humoristico que representa a creação de Claudio Caminha, que tem na sua calma e modestia de caipira um enorme e indiscutivel valor.

O successo de "Meu bem, não chora"

Caminha para o segundo centenario, no Recreio, a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, que continua a attrair todas as noites numeroso publico. Passado o Carnaval, foram retirados os numeros carnavalescos, voltando a revista aos seus quadros primitivos. E, segundo nos informa a empresa Rangel & C., somente na proxima semana será dado a conhecer o novo quadro da parceria Bittencourt-Menezes, "Você foi..." e a "céga-rega" "você vae", de grande comicidade. João Martins e José Loureiro, os populares comicos da companhia Ottilia Amorim, terão no quadro novo muita margem para provocar o riso dos habitués do Recreio.

A ida da companhia Maria Lina-Brandão Sobrinho a Petropolis

Está quasi completamente coberta a assignatura que o theatro Capitolio fez abrir para cinco espectaculos da companhia Maria Lina-Brandão Sobrinho. E' grande o interesse entre a elegante platéa da cidade serrana pela visita da nova companhia, cujo elenco é, realmente, dos melhores. A estréa será com a conhecida e interessante comedia de Abbadie Faria Rosa, "Levada da breca", cujos principaes papeis estão entregues a Maria Lina, Arthur de Oliveira, Judith Rodrigues, Victoria Soares, Amelia de Oliveira, Raul Soares, Antonio Valle, Henrique Machado. Brandão Sobrinho estreará na segunda peça, "O ministro do Supremo", de Armando Gonzaga.

A companhia dará dez espectaculos na cidade das hortensias, terminando a temporada com a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Aguenta, Felippe".

VARIAS

Reapparecerá sabbado proximo, dia 24, "A Ribalta". Passados os tres mezes de completo estagio theatral, agora que a temporada de 1923 vae ter inicio, o apreciado semanario de Flavio Béjar voltará ao seu posto de combate, onde já conquistou prestigio e larga estima de parte do publico leitor e da classe theatral, pugnando pela causa sympathica do theatro brasileiro, seu principal escopo.

Farta collaboração, noticiario avulso, photographias, caricaturas e as apreciadas correspondencias de Portugal, virão cooperar para o exito de "A Ribalta", o conceituado jornal que se presa, com legitimo orgulho, de ser o mais bem feito e orientado no genero.

ESPECTACULOS

CINEMAS

Effeitos e resultados da visita de Clemenceau aos Estados Unidos

O que viu e colheu o ministro francez da victoria

Não se deve conservar o povo norte-americano isolado da cooperação mundial

A importante visita desse veterano da politica franceza, desse estadista energico que tão conspicuamente figurou nos conflictos europeus durante os ultimos dias da grande tragedia e nos solemnes momentos da Paz de Versalhes, chegou a seu termino.

Compulsando os artigos escriptos por elle mesmo, Clemenceau, os extractos de suas conferencias e os commentarios da imprensa, podemos chegar a resumir os resultados produzidos pela presença e pelos esforços de tão alta personagem nos Estados Unidos.

O primeiro resultado é que em toda a parte elle foi acolhido com respeito e benevolencia e, em não poucas vezes, com enthusiasmo e ovações populares. Os laços que unem os Estados Unidos á França são, como elle mesmo disse, "muito estreitos e em grande parte romanticos pelo amor e idealismo que representam".

Teve seus oppositores no Senado e em um ou outro periodico, mas essas vozes e esses protestos constituiram insignificante minoria. Não cabe duvida que isso contribuiu para despertar maior interesse pela França e fazer comprehender melhormente a actual situação da nação franceza.

Mas, a julgar pela opinião generalisada na imprensa, sua visita não logrou convencer a opinião publica norte-americana do objecto primordial de sua visita, a saber: que se applique, com todo o rigor, o tratado de Versalhes á Allemanha, que está provocando outra grande guerra, com suas allianças secretas com a Russia e a Turquia e que a unica solução é um tratado offensivo e defensivo da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos para impedir essa imminente catastrophe; assim como, para que se possa iniciar um verdadeiro periodo de reconstrucção. Como se vê, o Sr. Clemenceau pensa que um pacto dessa indole seria mais pratico e efficaz que a propria Liga das Nações. Ao dar tal passo, afim de preparar o caminho para que os Estados Unidos entrem francamente em cooperação, crearam-se obstaculos por persistir nas antigas manobras diplomaticas de allianças e tratados parciaes.

Nem o povo norte-americano, nem o Senado podem approvar taes medidas.

Que o povo norte-americano não approva a politica de isolamento internacional do presente governo, ha factos abundantes que o testificam, por exemplo: o accôrdo do banco norte-americano, sem duvida um dos grupos mais representativos, influentes e poderosos, pedindo que se busquem medidas praticas de cooperar com a Europa; os resultados das ultimas eleições e, como acaba de commentar tão atiladamente o "The World", de Nova York, os sermões pregados no dia de "Thanksgiving".

Que as egrejas protestantes como catholicas são factores representativos do povo norte-americano, nada póde oppôr duvida; de que o "Dia de Acção de Graças" é um dia especial, em que as congregações religiosas, por meio de oradores prestigiosos, expressam suas aspirações e anhelos, tampouco se póde duvidar; e o "The World" pergunta sarcasticamente ao governo: "ha algum orador que haja rendido graças pela politica de isolamento?"

Não é verdade, insiste, que muitos protestam contra a dita politica?" Publicou-se tambem uma carta do ex-presidente Wilson em que esse estadista annunciou "que logo o publico norte-americano repudiará a politica dos governos que hão feito traição aos ideaes da humanidade e ao altruismo da America do Norte".

Comtudo, apezar da maior e mais selecta parte da America do Norte querer uma politica internacional de cooperação mundial, o povo em geral se manifesta vacillante e fica sceptico acerca de quando e como póde levar-se a feliz exito a dita politica na presente circumstancia.

Um gesto de Clemenceau, ao chegar aos Estados Unidos: colhe uma rosa, no ar das braçadas que lhe jogaram, aspirando, em seguida, o seu perfume

A passagem do "Sampaio Correia II" pelo norte

SUA PERMANENCIA EM ARACATY

A passagem do "Sampaio Corrêa II" pelas cidades nortistas decorreu sob constantes manifestações de enthusiasmo. Em cada ponto que os aviadores Martins e Hinton tocavam, realisando as etapas da formidavel prova aerea, a população se reunia, cheia de curiosidade e transbordante de alegria.

A pequena mas tradicional cidade de Aracaty, no Ceará, no dia 20 de dezembro, teve a ventura de hospedar os dous intrepidos aviadores e seus companheiros de viagem, que pousaram o possante apparelho em que viajavam, nas aguas do Jaguaribe. O povo aracatyense, agglomerado no local da "amerissage", saudou o "Sampaio Corrêa II", enchendo de attenções os seus tripulantes. No dia immediato, o hydro-avião, vencedor da distancia Nova York-Rio de Janeiro, levantava o vôo em demanda do seu objectivo final. O povo de Aracaty assistiu á scena, vendo o apparelho deslisar até á "Barreira Preta", alçando-se ao espaço para fazer evoluções de despedida sobre a cidade e tomar rumo do sul. Tendo hospedado os denodados aviadores, Aracaty deu-lhes os votos de boa viagem, com uma manifestação enthusiastica.

São tres aspectos dessa etapa da excursão que as photographias acima nos mostram. A chegada do "Sampaio Corrêa II", o desembarque dos aviadores e tripulantes e a partida na manhã immediata.

Contra a praga dos charlatães

E dizem-se elles espiritas !

Ahi está, abaixo, uma carta em que se chama a attenção do Sr. chefe de policia para uma verdadeira praga que infesta os suburbios e até a cidade, a qual merece realmente as vistas e providencias dessa autoridade:

Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Sr. redactor, sendo o vosso orgão um dos que nunca nega o seu apoio nas reclamações justas e que tenham procedencia, como esta que V. Ex. poderá se certificar, rogo-vos que acolheis nas vossas columnas as seguintes linhas. Sr. redactor, rogo-vos que chameis a attenção do r. chefe de policia para a praga de "charlatães" que se dizem espiritas e convencem aos incautos que os procuram que fazem obter negocios, arranjam casamentos, emfim, illudem de uma tal fórma as pessoas e estas vão pagando 2$ pela consulta e 20$ e 50$ para o tal ponto que elles dizem que fazem, certo é que nós chefes de familia é que soffremos as consequencias, porque certas mães menos cautelosas deixam suas filhas frequentar os taes "Centros", que resultam ficarem pervertidas. Destas casas existem muitas no Engenho de Dentro, Encantado, até muitos destes charlatães já possuem propriedades. Estou certo que o Sr. chefe de policia, que vem saneando a cidade dos elementos máos, não deixará de attender este justo pedido, para o bem da moral, pois que a lei espirita não exige dinheiro para prestar auxilio aos que recorrem a este culto. Grato senhor redactor vos fico pela publicação desta e rogo-vos a fineza de perdoar-me em occultar o meu nome. — Um vosso leitor."

A rua Alzira Brandão transformada em capinzal

Dia a dia vae crescendo o capim na rua Alzira Brandão, que, por esse motivo, está indiscutivelmente perdendo seu aspecto de rua bem edificada e fartamente habitada. Parece aquella rua, uma das mais bonitas do Rio, um vasto capinzal, que faz nascer mosquitos e é chamariz de bichos...

Se alguem tiver duvidas sobre o estado da rua Alzira Brandão dê um pulo até lá para ver e crer.

Certo, a Limpeza Publica não teve ainda noticia do mattagal que se está formando na referida via publica, e, sendo assim, aqui ficam as reclamações de innumeros moradores para as devidas providencias.

Um policial para a rua Rosa Sayão, Sr. delegado !

Os moradores da rua Rosa Sayão, esquina de Costa Barros, pedem, por nosso intermedio, ao delegado policial do districto, uma providencia urgente e energica que ponha fim á malandragem de certos desoccupados que trazem as familias ali residentes em constante desassocego.

UM MOTOR QUE DISPENSA FORÇAS ESTRANHAS...

Seu inventor, em tempo, declara que não é "moto continuo"

Mandam-nos de Minas Geraes a seguinte informação sobre um invento realmente precioso se corresponder na pratica á excellencia da sua descripção:

"Sr. redactor da A NOITE — Ao conhecimento dos leitores da A NOITE venho trazer uma noticia que ao ser lida não deixará, de certo, de interessar á curiosidade publica, ainda mesmo que assim de chofre pareça inacreditavel, por irrealisavel. Dirijo-me ao sympathico vespertino porque muito me seduz sempre o seu noticiario e dahi a minha preferencia para que de suas columnas saia esta novidade em primeiras mãos.

Muito superficialmente, embora, devido ás reservas em que se mantém seu autor, trata-se de um apparelho que, ao que parece, vae fazer uma revolução no mundo da mecanica.

Para melhor comprehensão do publico e muito especialmente dos entendidos, segundo o que consegui saber, apenas posso adeantar ser esse apparelho, a que seu autor dá o nome de "Moto-Peso, uma combinada disposição da força "peso", actuando sobre o apparelho motor que é impellido ao movimento por uma concentração ou accumulação de força produzida lentamente pela acção da gravidade sem o minimo auxilio das forças naturaes, já conhecidas, accionando tudo o que depender de força e movimento, mas talvez, exclusivamente, em terreno firme.

Prescinde, portanto, como fica evidenciado, da agua, carvão, gaz, vento, etc. Sendo de adaptação facil, poder-se-á montar em qualquer ponto á conveniencia de cada um, seja em cidades ou fazendas, em vargens como em morros, fazendo desenvolver industrias as mais variadas, uma vez que precisem de movimento, e, o que é de summa importancia, sem o minimo dispendio, além da lubrificação, despesa esta commum a qualquer apparelho congenere.

E' preciso notar que este apparelho não tem a menor affinidade com o que commummente se annuncia, como sendo o motu-continuo, assim o assevera o seu autor que é dos que consideram perfeita utopia essa idéa.

Seu autor pretende que dentro de dous annos, mais ou menos, o seu apparelho estará no dominio da pratica, e, portanto, em condições de ser julgado, em breve tempo, pelos competentes e pelo publico. Parece, sem duvida, havermos chegado á culminancia das maximas surpresas em que tem sido fertil o presente seculo e por isso não devemos admirar-nos que ao conjunto que fórma a série das ultimas descobertas, a aviação, a radio-telegraphia e radio-telephonia e outros de não menor valor se associe agora o motor que dispensa o impulso de todas as forças da natureza e humanas e que pela sua economia e installação facil esteja ao alcance de todos.

Minas Geraes, 14 de fevereiro de 1923."

"Revista Carioca"

A "Revista Carioca", hebdomadario noticioso, artistico e scientifico, acaba de apparecer no seu 7º numero de publicação. Este como os demais numeros, está muito bem cuidado.

A ATTITUDE DA INGLATERRA

(DESENHO DE SETH)

RUHR

THE RT. HON. BONAR LAW: — Neste caso da bacia do Ruhr, o melhor é lavar as mãos, como Pilatos...

PARA QUE SERVE A LEI ?

Ainda ha senhorios que impõem augmentos de alugueis

Um grupo de inquilinos da avenida denominada "Galeria 5 de Outubro", á rua Senador Furtado n. 108, em carta dirigida á A NOITE, expõe uma serie de exigencias de que estão sendo victimas, por parte do respectivo senhorio, o Sr. Jesuino Saarão. Esse cavalheiro, não obstante a sua avultada fortuna, não excitou faltar com a consideração devida a 11 dos seus mais antigos inquilinos, impondo-lhes um augmento de 20$000 nos alugueis, declarando sobranceiramente, aos que mais se revoltaram com essa descabida exigencia, que effectuem os seus pagamentos no thesouro, se assim o preferirem, certo como está, o mal intencionado senhorio, de que assim collocará os inquilinos entre duas pontas de um dilemma: ou pagam o augmento requerido, ou fazem a despeza necessaria com o deposito no thesouro.

Accrescentam as victimas que o Sr. Jesuino Samarão está em negocio com a Prefeitura para vender a esta algumas casas da referida villa, que deverão ser demolidas brevemente para dar passagem á avenida Maracanã. Pretende desse modo conseguir com o suor dos seus inquilinos, a maxima renda possivel emquanto as casas estão de pé, sem embargo do negocio lucrativo que naturalmente está preparando. E, finalmente, affirmam que o apparelho telephonico Villa 2113, que serve á referida avenida, estava para ser cortado, por estes dias, por falta de pagamento como facilmente se verificará na Companhia Telephonica.

Uma grande exposição internacional de photographia em Turim, em maio e junho

A directoria dos Caminhos de Ferro do Estado da Italia, secção de viagens e turismo, informa-nos que nos proximos mezes de maio e junho se realisa em Turim, no palacio do "Jornal al Palantino" uma grande exposição internacional de photographia, de cujo comité farão parte S. A. R. o duque d'Aosta, como presidente honorario, e o ministro da Industria e Commercio, como presidente effectivo.

Essa secção, que tem sua séde á Avenida Rio Branco, 2, 4, 6; fornece aos interessados prospectos minuciosos e toda as informações que dizem respeito ao certamen.

As ruas Barão de Petropolis e Itapirú cheias de capim

Chamamos a attenção da Limpeza Publica, para as ruas Barão de Petropolis e Itapiru', onde o capim vae crescendo de maneira assustadora.

Não deve ser coisa difficil á Limpeza Publica mandar, sem demora, capinar aquellas ruas que precisam retomar o seu aspecto, que é de geral desejo de todos os seus moradores.

Uma sessão para tratar de assumptos commerciaes na Central do Brasil

Os applausos da A. C. á iniciativa do director

Ao Dr. Caetano Lopes Junior, director da Estrada de Ferro Central, dirigiu a Associação Commercial o seguinte officio:

"Esta directoria teve conhecimento do officio, por V. Ex. endereçado ao Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, sobre a necessidade da creação, nessa Estrada, de "uma secção especial que se incumba dos assumptos propriamente relativos á exploração commercial, estudando-os nos seus detalhes e pondo-os de harmonia com os altos interesses da repartição e com os daquelles que com esta têm intimas e directas relações". O projecto de organisação por V. Ex. apresentado faz prevêr os beneficios que advirão do novo departamento, não só para a importante via-ferrea da digna direcção de V. Ex., como tambem para as classes productoras e esta directoria cumpre um grato dever vindo trazer a V. Ex. o seu sincero applauso e o offerecimento de sua collaboração na referida organisação. Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e mui distincto apreço. — Pelo director 1º secretario, interino — Heitor Beltrão, secretario geral."

SEM AGUA E SEM LUZ !

Attenda-se ao appello dos moradores de Cordovil

Os moradores da estação de Cordovil, suburbio da Leopoldina, estão submettidos a um verdadeiro supplicio — a sêde e a falta de luz.

Dias e dias se passam sem que uma só gotta do precioso liquido venha cair nas resequidas caixas de agua de suas habitações e ainda para augmentar a afflicção dos queixosos, ultimamente lutam com a falta de luz.

Dir-se-á que os poderes publicos não têm a menor noticia dessa situação penosa em que se acham os que têm a infelicidade de morar nesta localidade, onde, entretanto, pagam pesados impostos.

Necessario se torna, portanto, que a Repartição de Aguas e a Inspectoria de Illuminação Publica, lance suas vistas para aquella localidade do suburbio da Leopoldina, providenciando com urgencia em beneficio dos seus habitantes, que muito agradecidos lhes ficarão.

Assumptos que interessam o Universo

Os paizes de maior importancia industrial

Questões operarias e sociaes na Russia dos Soviets

Communica-nos a Repartição Internacional do Trabalho, em Genebra:

"O Tratado de Paz de Versalhes dispõe que, dos doze membros que representam os governos no seio do Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho, oito serão nomeados pelos membros dispondo da maior importancia industrial. A questão de saber quaes seriam esses oito Estados, foi primeiramente examinada em 1919 pela commissão organisadora da Conferencia Internacional do Trabalho de Washington, mas certas considerações que motivavam a sua decisão não tendo sido acceitas por todos os Estados, o Conselho da Sociedade das Nações decidiu mandar proceder, por uma commissão especial, um exame minucioso de significação exacta que se devia dar á expressão "importancia industrial".

O parecer dessa commissão acaba de ser publicado no ultimo numero do Boletim Official da Repartição Internacional do Trabalho, tendo como annexo uma interessante memoria do Sr. Gini, professor de estatistica na Universidade de Padua, que tomou parte nos trabalhos da commissão, na qualidade de representante do secretariado da Sociedade das Nações.

Emquanto o Sr. Gini examina as questões technicas relativas ás diversas caracteristicas de um paiz, o parecer da commissão explica a relatividade das soluções encaradas e dos calculos possiveis, e as difficuldades da classificação que despertou as mais legitimas competições.

Com effeito, de todos os processos estatisticos examinados, nenhum seria capaz de offerecer a solução apresentando uma certeza mathematica, e a commissão, após ter considerado um grande numero de suggestões engenhosas, recommendou a adopção dos criterios que tinham sido empregados pela primeira Conferencia do Trabalho, introduzindo, comtudo, algumas modificações. Os criterios observados eram em numero de sete: população total, força motriz total hydraulica e a vapor, força motriz por cabeça de habitante, extensão das vias ferreas por 1.000 kilometros quadrados, importancia da marinha mercante.

As conclusões da referida commissão foram submettidas ao exame do Conselho da Sociedade das Nações e os dous pareceres que o visconde Ishii, representante do Japão, apresentou sobre o assumpto, tambem foram publicados no mesmo numero do Boletim Official da Repartição Internacional do Trabalho.

Segundo o parecer do visconde Ishii, adoptado pelo Conselho da Sociedade das Nações, os oito membros seguintes têm direito a ser representados actualmente no Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho, como sendo os Estados de maior importancia industrial: Allemanha, Belgica, Canadá, França, Grã-Bretanha, India, Italia e Japão.

"Nem sempre é facil encontrar uma documentação sufficientemente completa relativa á mysteriosa Russia dos Soviets, entretanto, o desenvolvimento das relações com esse paiz, como a Conferencia de Lausanne dá provas, augmenta o interesse dos estudos das questões concernentes á industria e ao trabalho da Russia. As tentativas de negociações e de relações commerciaes com a Russia dos Soviets proseguem em varios Estados, e o relatorio sobre a organisação industrial da Russia, publicado em 1922 pela Repartição Internacional do Trabalho, tem despertado, em geral, grande interesse. Em continuação, a Repartição vem de publicar tambem uma "bibliographia das questões operarias e sociaes na Russia dos Soviets". Essa publicação (174 paginas em 8º), compõe-se de duas partes. A primeira, é dedicada aos livros e brochuras referentes á Russia, editadas nesse paiz e no estrangeiro, a segunda enumera as principaes publicações periodicas.

O volume offerece um interesse particular, visto não se limitar somente a dar os titulos das obras em caracteres russos, mas a analysar em francez, de maneira succinta, o conteúdo dos mais importantes.

Só os periodicos do partido communista na Russia são em numero de 600; a bibliographia em questão limita-se, comprehende-se, a indicar os mais importantes, não levando em conta senão os que provêm dos orgãos centraes do governo dos syndicatos operarios.

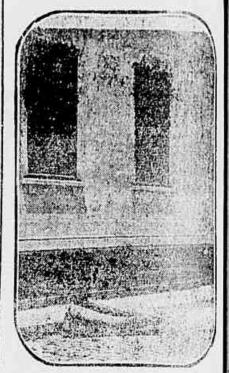
A bibliographia das questões operarias e sociaes na Russia dos Soviets poderá ser compulsada como instrumento de trabalho de primeira ordem, por todos os que desejem ter uma idéa do estado de cousas actual na Russia, no ponto de vista economico, politico e social."

UM ANTRO DE JOGATINA EM BANGÚ

O botequim do "Costinha", á rua da Fabrica, na estação de Bangú, é um outro pernicioso de jogatina.

Ali, durante o dia, até ás 8 horas da noite, se banca o jogo do bicho ás escancaras e, durante a noite joga-se qualquer sorte de jogo de azar, prohibido.

Todo mundo, em Bangú, sabe disso, só a policia do 25º districto ignora...

O QUE SE VÊ NAS RUAS DO RIO

Alguem que não encontrou meio nem modo de entregar á Limpeza Publica uns colchões servidos mandou atiral-os, talvez como uma explosão de protesto, em plena rua Ypiranga, onde elles ficaram em frente ao numero 37. Seria esse o processo de coagir aquella repartição ou outra qualquer a encaminhar os objectos abandonados para logar conveniente. Puro engano. Os colchões não soffreram o mais ligeiro toque, quanto mais remoção. Veiu a chuva encharcou-os e quando o sol appareceu daquelle estado perigoso começaram a desprender-se humores. Reclamaram da Prefeitura, e os colchões lá. Reclamaram da Saude Publica, da policia, e elles lá. Finalmente, telephonaram á A NOITE pedindo sua intervenção que se verificou de prompto, e desde logo foi tirada esta photographia documentando a justissima reclamação que endossamos, senão tanto pelo respeito á vida alheia, ao menos pelo bom nome das autoridades que o governo paga para os serviços desta natureza.

Ameaça ruir a ponte do Galeão, na ilha do Governador

Os moradores da ilha do Governador voltam a pedir chamemos a attenção de quem competir para o lastimavel estado em que se encontra a ponte do Galeão, que, numa extensão de cerca de 40 metros, ameaça ruir, com grave perigo das pessoas que ali embarcam.

"La Novela Semanal"

Mais um numero deste semanario argentino appareceu, trazendo, além da novella principal, "El enigma de Clara", por José Maria Zalazar, varias novellas interessantes e um infinito numero de anecdotas, "charges" e photographias. E' uma revista primorosa, de leitura attrahente e leve.

"El Comercio hispano-brasileño"

Recebemos o n. 20 do "El comercio hispano-brasileño", publicação mensal da Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria, que se edita nesta capital.

Duas ruas que precisam ser visitadas pela Saude Publica

Ha logares nos nossos arrabaldes por onde a municipalidade jamais determinou a passagem dos seus carredores e capinadores. Nesse caso, estão as ruas Torres Homem e Silva Pinto, em Villa Isabel. O accumulo de lixo; o capim crescido e até as vallas de aguas estagnadas são de tal natureza que as familias ali residentes se sentem na impossibilidade de chegarem ás suas janellas. E portanto de urgente necessidade que a Limpeza Publica e Saude Publica, dêm ao caso as providencias urgentes porque o implica o saneamento de um quarteirão.